

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

SISTEMAS INFORMATIZADOS COMO FORMA DE AGILIDADE DOS  
PROCESSOS DENTRO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

FÁBIO BIEHL

Porto Alegre  
2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

SISTEMAS INFORMATIZADOS COMO FORMA DE AGILIDADE DOS  
PROCESSOS DENTRO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

FÁBIO BIEHL

Orientador: Prof. Dr. Paulo Schmidt

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Economia, modalidade profissionalizante, com ênfase em Controladoria.

Porto Alegre

2006

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
Responsável: Biblioteca Gládis W. do Amaral, Faculdade de Ciências Econômicas  
da UFRGS

B586s

Biehl, Fábio

Sistemas informatizados como forma de agilidade dos processos dentro das empresas de serviços contábeis / Fábio Biehl. – Porto Alegre, 2006.

79 f. : il.

Ênfase em Controladoria.

Orientador: Paulo Schmidt.

Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) -  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências  
Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Economia, Porto  
Alegre, 2006.

1. Empresa : Prestação de serviço : Contabilidade. 2. Sistemas de informação. I. Schmidt, Paulo. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Programa de Pós-Graduação em Economia. III. Título.

CDU 658.011.56

SISTEMAS INFORMATIZADOS COMO FORMA DE AGILIDADE DOS  
PROCESSOS DENTRO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

FÁBIO BIEHL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Economia, modalidade profissionalizante, com ênfase em Controladoria.

Aprovada em: Porto Alegre, 09 de agosto de 2006.

---

Prof. Dr. Paulo Schmidt – Orientador

UFRGS

---

Prof. Dr. Denis Borenstein

UFRGS

---

Prof. Dr. José Luiz dos Santos

UNIFIN

---

Prof. Dr. Pedro Cezar Dutra Fonseca

UFRGS

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a Andréia, minha esposa, que esteve sempre ao meu lado, incentivando-me e cuidando das coisas mais preciosas que temos, nossos dois filhos, Bruno e Amanda.

Ao meu pai, Nestor, grande amigo e incentivador de todas as horas; a minha mãe, Darcy, que nunca deixa qualquer pessoa desistir de nada; e ao meu grande irmão, amigo e companheiro de jornada Luciano, que esteve, literalmente, ao meu lado durante todo o curso e me ajudou em todos os momentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao professor e meu orientador Doutor Paulo Schmidt, que conheci durante o curso de especialização e passou a ser um amigo e incentivador, e que, sem dúvida, teve participação fundamental na conclusão deste curso.

Aos colegas de aula, que passaram a ser meus amigos e que representam grandes conquistas.

Aos meus colegas da Aprove Consultorias, que, direta ou indiretamente, contribuíram para a elaboração desta dissertação.

Em especial, a Aprove Consultorias Ltda, que me proporcionou a oportunidade de cursar este mestrado, garantindo-me a sustentação financeira, e aos meus sócios, pois se superaram e tiveram grande paciência para administrar os momentos em que estive ausente da empresa.

## RESUMO

A implantação de sistemas informatizados é uma necessidade em todos os campos de atuação, considerando a velocidade em que informações e fatos ocorrem no mundo atual. Todavia, tal implantação envolve mudanças e situações de custo-benefício. O presente trabalho apresenta uma avaliação sobre as possibilidades ou não de avanços, quanto à agilidade e eficiência nos processos e tarefas executados pelas empresas de serviços contábeis. Inicialmente, o trabalho traz um histórico sobre as organizações contábeis, segmento econômico que está presente desde a criação da profissão do contabilista. Num segundo momento, este instrumento aborda a necessidade de inovações nos métodos de trabalho, geradas pelas mudanças no panorama econômico nacional, principalmente pela estabilização da moeda. Também são fatores de relevante interferência nesse processo as fortes mudanças na legislação movidas pelo Fisco, que passou a criar um número excessivo de obrigações acessórias para alimentar seus bancos de dados. Por fim, uma análise das inovações nos métodos de trabalho das atuais empresas prestadoras de serviços contábeis, mais especificamente dentro da Aprove Consultorias Ltda, possibilita avaliar a extensão complexa da validade ou não desses empreendimentos frente a todas essas mudanças.

**Palavras-chave:** Contabilista. Sistemas. Automação.

## ABSTRACT

The implementation of information systems is a necessity in all fields, considering the speed with which information and data are transmitted in today's world. However, such implementation requires changes and 'value-for-money' analysis. The hereby essay presents an evaluation of the possibilities for advancements, with regard to agility and efficiency in the processes and tasks executed by accounting services companies, economy segment that is present since the creation of the accountant position. Secondly, this instrument approaches the necessity for innovations in the work methods generated by changes in the national economy scene, mainly destabilization of currency. There are also points of relevant interference in this process such as the big changes made by the Revenue Service that has started to yield an excessive number of obligations to feed their data base. Finally, an analysis of the innovations of the current accounting services companies' work methods, more specifically at *Aprove Consultorias, Ltd*, allows us to evaluate the complex extension of the possible validity of these ventures when facing all these changes.

**Keywords:** Accountant. Systems. Automation.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nota Fiscal de Saída.....	33
Figura 2 - Nota Fiscal de Entrada.....	34
Figura 3 - Livro de Registro de Saídas.....	35
Figura 4 - Livro de Registro de Entradas.....	35
Figura 5 - Livro de Registro de Apuração de ICMS.....	36
Figura 6 - Controle de Tributos.....	37
Figura 7 - DARF – Documento de Arrecadação da Receita Federal.....	38
Figura 8 - Guia de ICM's – Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços.....	38
Figura 9 - Guia de Apuração e Informação de ICM's .....	40
Figura 10 - Livro de Registro de Saídas.....	43
Figura 11 - Livro de Registro de Entradas.....	44
Figura 12 - Livro de Registro de Apuração do ICM's.....	45
Figura 13 - Controle de Impostos.....	46
Figura 14 - Tela de Digitação de Apuração de Impostos .....	47
Figura 15 - Tela de Emissão de DARF.....	48
Figura 16 - Tela de Solicitação de Formulário.....	48
Figura 17 - DARF – Documento de Arrecadação da Receita Federal.....	49
Figura 18 - Guia de ICM's – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços .....	50
Figura 19 - Guia de Apuração e Informação de ICM's .....	51
Figura 20 - SLIP – Contábil .....	52
Figura 21 - Tela de Abertura da Digitação da Contabilidade.....	53
Figura 22 - Tela de Digitação Contábil.....	53
Figura 23 - Tela do Arquivo Magnético Recebido .....	55
Figura 24 - Tela da Importação do Registro de Entradas.....	56
Figura 25 - Tela da Importação do Registro de Saídas.....	57
Figura 26 - Livro de Registro de Entradas.....	58
Figura 27 - Livro de Registro de Saídas.....	59
Figura 28 - Livro de Registro de Apuração de ICM's.....	60
Figura 29 - Tela de Integração Módulo Fiscal .....	61
Figura 30 - Tela Demonstrativo das Receitas e Impostos.....	62

Figura 31 - Tela de Emissão de DARF.....	63
Figura 32 - DARF – Documento de Arrecadação da Receita Federal.....	64
Figura 33 - Tela de Integração do Módulo Contábil–Fiscal.....	65
Figura 34 - Tela de Seleção do Banco de Dados a ser Integrado.....	65
Figura 35 -Tela de Conclusão da Integração .....	66
Figura 36 - Tela da Contabilidade Escriturada .....	67
Figura 37 - Livro Diário.....	68
Figura 38 - Tela do Programa da DCTF – Disponibilizado pela Receita Federal.....	69
Figura 39 - Tela de Importação de Dados da DCTF .....	70
Figura 40 - Tela de Conclusão da Importação .....	70
Figura 41 - Tela da DCTF Concluída .....	71
Figura 42 - Tela Módulo Fiscal.....	72
Figura 43 - Tela Módulo Fiscal Geração SINTEGRA.....	72
Figura 44 - Tela Geração Arquivo SINTEGRA.....	73
Figura 45 - Tela Validador Arquivo Gerado SINTEGRA – Disponibilizado pela Secretaria da Fazenda.....	74

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Demonstrativo de Registro de Escritórios junto ao CRC/RS.....	19
Quadro 2 - Demonstrativo de Obrigações Acessórias .....	20

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária

Dep Contábil – Departamento Contábil

Dep. Fiscal – Departamento Fiscal

DCTF – Declaração de Créditos e Tributos Federais

FEBRABAN – Federação Brasileira dos Bancos

GIA – Guia mensal de Informações

SINTEGRA – Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1.1 JUSTIFICATIVA .....	14
1.2 SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA .....	15
1.3 OBJETIVOS .....	15
1.4 DELIMITAÇÃO .....	16
1.5 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO .....	17
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>18</b>
2.1 HISTÓRICO .....	18
2.2 LEGISLAÇÃO COMO FORMA DE TRABALHO .....	19
2.3 MERCADO DE TRABALHO .....	21
2.4 ATUAL EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS .....	22
<b>3 MÉTODO DE PESQUISA .....</b>	<b>24</b>
<b>4 O CASO APROVE .....</b>	<b>26</b>
4.1 CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA .....	26
4.2 ETAPAS DO TRABALHO.....	27
4.3 OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS .....	28
4.4 ESCRITURAÇÃO MANUAL – PRIMEIRA ETAPA.....	32
4.5 ESCRITURAÇÃO ELETRÔNICA – SEGUNDA ETAPA.....	41
4.6 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES – TERCEIRA ETAPA .....	54
<b>5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>76</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>78</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos, o mundo caracteriza-se por estar em constante mudança. Porém, nunca, como nos últimos anos, as mudanças foram tão fortes e rápidas.

Em geral, as mudanças e transformações são geradas pelo próprio ser humano, que avança, inova, recria. Sem dúvida, inovações e transformações devem representar, num momento final, melhora no resultado. Não é preciso ater-se muito para perceber mudanças na medicina, nos transportes, nos meios de comunicação, enfim em tudo que nos rodeia.

A mola propulsora das grandes mudanças é, sem dúvida, o conhecimento dos meios tecnológicos que passaram a ser empregados no dia-a-dia do ser humano, e transformou sua forma de viver, sua forma de trabalhar; praticamente todas as atividades que fazem o mundo girar e a vida acontecer. Percebem-se situações e condições de vida totalmente adversas de anos atrás, necessidade e criatividade se revezam nessa corrida no tempo, ora bastante competitiva, ora conquistando maior qualidade de vida, mas, sempre afetando o andar das pessoas.

Este trabalho contempla um aspecto dessas grandes mudanças que vêm ocorrendo nos últimos anos. Em específico, as mudanças ocorridas nas atividades realizadas pelas empresas prestadoras de serviços contábeis, que, não diferente de outros setores, foram afetadas pelas alterações e avanços do mundo moderno, como novas tecnologias, novos recursos e, também, novas exigências.

As novidades tecnológicas de ponta impõem que todos mergulhem num rico processo de adaptação, de forma a utilizar a informação virtual, a internet, a telemática, e outros meios avançados de comunicação, para que empresários e profissionais da Contabilidade sejam contemporâneos do moderno instrumental que se encontra à sua disposição. No caso concreto da informação contábil, temos de vê-la, pelo menos, por dois dos seus principais eixos: o que diz respeito aos usuários e o que nos compete como profissionais. (DIAS; MOURA; SILVA, 2003, p. 7).

Como caminharam essas empresas ante as novas tecnologias, em especial em relação aos sistemas informatizados, às implicações, com demanda de novas

exigências no dia-a-dia, e o quanto foram produtivas ou não as alterações até agora efetuadas, são o foco do estudo que apresenta este trabalho.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A globalização, por ser um processo considerado irreversível, traz, a cada dia, novas tendências e formas e exigências de pensar e principalmente de executar tarefas.

No setor contábil, não diferente das demais atividades, essas transformações foram de grande impacto e estão, até os dias de hoje, mudando a forma de execução dos serviços.

Fala-se, nos dias atuais, de uma harmonização das demonstrações contábeis, em termos internacionais. Isso demonstra que esse seguimento econômico está diretamente ligado às evoluções que a economia passa.

Schmidt, Santos e Fernandes (2005, p. 11) apresentam uma conclusão significativa sobre esse assunto, conforme segue:

Nos dias de hoje, os conceitos de economia, capitais, produtos e empresas nacionais, isoladamente, passam a ter menor relevância. O Processo de globalização dos mercados trouxe à tona a necessidade de harmonização contábil em todo o mundo, pois os investidores, de forma geral, são atraídos para mercados que conhecem e nos quais confiam.

Dentro das organizações contábeis, especificamente em empresas de serviços contábeis, nota-se também esta evolução, o poder de absorver necessidades criadas pelos clientes acaba sendo o diferencial para a conquista do mercado em que atuam.

Assim, este estudo busca trazer um panorama da evolução a que se submeteram essas empresas nas últimas décadas, descrevendo de forma prática as principais transformações.

## 1.2 SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA

Com a implantação de sistemas informatizados dentro da Aprove Consultorias, houve uma grande mudança na forma de trabalho da empresa, o que resultou em alterações dos procedimentos até então utilizados por anos de trabalho e de confiabilidade.

Essa mudança na forma de trabalho teve um impacto inicial forte na empresa, pois gerava certezas e incertezas, conforme destacado abaixo:

- A certeza de que se tratava de um caminho único e necessário para a sobrevivência da empresa no mercado onde atua
- A incerteza de que suas expectativas seriam realmente atingidas num determinado período de tempo.

Posteriormente à implantação desses sistemas, cria-se uma variável problemática e de difícil mensuração, que é como mediar o impacto criado por essa mudança na forma de processamento das informações, e se os objetivos estão sendo atingidos.

Este estudo visa contribuir para esta análise, ou seja, visa traçar um panorama do estágio atual de processamento de informações dentro da Aprove Consultorias e sua expectativa inicial quando da implantação dos sistemas.

## 1.3 OBJETIVOS

Apresentam-se a seguir os objetivos geral e específico.

### 1.3.1 Objetivo Geral

Avaliar em que dimensão a implantação de sistemas informatizados adotados pela empresa Aprove Consultorias possibilitou ou não avanços quanto à agilidade e



eficiência nos processos e tarefas executados pela empresa, considerando todo o contexto de atendimento qualitativo à satisfação de sua clientela.

### **1.3.2 Objetivo Específico**

- Descrever como as empresas de serviços contábeis executavam alguns procedimentos antes da implantação de sistemas informatizados.
- Traçar um histórico das principais mudanças ocorridas na legislação em virtude da implementação sistemas informatizados.
- Analisar a valorização das empresas de serviços contábeis no mercado após a implantação dos sistemas informatizados.
- Verificar a possibilidade de incrementação nos processos de interface junto aos clientes da Aprove Consultorias Ltda.

## **1.4 DEMILITAÇÃO**

Na atualidade, muito se fala de sistemas inteligentes e sistemas de informações que sejam eficazes ante as novas realidades e necessidades criadas pelo homem moderno. Nesse sentido, a busca por ferramentas eficazes, que possam minimizar esforços e maximizar resultados, é constante.

Neste contexto, podem-se observar as constantes mudanças que vêm ocorrendo na economia e, principalmente, a adequação que as empresas estão vivenciando em virtude dessas novas organizações e formas de trabalho.

O presente estudo foi elaborado dentro desta realidade, que abrange as transformações que ocorreram no decorrer deste processo de implantação de sistemas dentro de uma empresa de serviços contábeis em Porto Alegre – RS, mais precisamente nas dependências da Aprove Consultorias Ltda (maiores informações sobre a empresa no Capítulo 4).

Este estudo se limita às questões que envolvem os métodos e formas de trabalho utilizados dentro dessa empresa, tanto no passado como na atualidade.

## 1.5 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

O presente estudo está organizado em cinco capítulos e obedece aos requisitos estabelecidos na metodologia científica de forma geral, em termos de regras de apresentação, de editoração e de referência. No primeiro capítulo, têm-se a introdução ao assunto, os objetivos, a delimitação e a situação problemática. No segundo capítulo, apresenta-se a revisão bibliográfica. No terceiro capítulo, define-se a metodologia de pesquisa. No quarto capítulo, apresenta-se o caso Aprove. Por fim, no quinto capítulo, trata-se dos principais resultados e conclusões do trabalho e descrevem-se as recomendações a serem implementadas

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As organizações contábeis passaram, nas últimas décadas, por profundas transformações, que ocasionaram uma mudança em seu foco de trabalho e em seu desempenho, conforme descrito a seguir.

### 2.1 HISTÓRICO

Tem-se como registro no CRC-RS – Conselho Regional de Contabilidade do estado do Rio Grande do Sul, que o primeiro registro na forma de escritório de contabilidade foi em 30 de junho de 1948. Na verdade, naquela ocasião, tratava-se de uma pessoa física que buscava sua equiparação a uma pessoa jurídica.

Nesses 58 anos houve um crescimento natural da profissão, que, atrelado à conjuntura econômica que o Brasil passou e passa atualmente, criou um ambiente próprio para que a atividade contábil se desenvolvesse e crescesse.

Em 1997, houve uma grande mudança na legislação federal com a publicação da Lei nº 9.430/96, que trazia em seu artigo 55 a obrigatoriedade das sociedades civis de profissão regulamentada passarem a ser tributadas pelo Imposto de Renda, de acordo com as regras aplicáveis as demais pessoas jurídicas

Na verdade, isso significava uma enorme vantagem para essas sociedades, uma vez que, a partir dessa regulamentação, elas deixariam de pagar Imposto de Renda na pessoa física de seus sócios, sendo esse imposto tributado pela sociedade. Assim, os lucros daí existentes poderiam ser distribuídos aos sócios, de forma isenta do Imposto de Renda.

Atualmente, o CRC/RS – Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul possui 9.188 registros ativos na forma de empresas prestadoras de serviços contábeis. Abaixo segue quadro demonstrativo da evolução dos registros nos últimos oito anos.

**Quadro 1 - Demonstrativo de Registro de Escritórios junto ao CRC/RS**

<b>Ano</b>	<b>Número de Registros</b>
1998	3641
1999	4171
2000	4477
2001	7563
2002	8817
2003	9087
2004	9074
2005	9094

Fonte: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul - CRC/RS, 2006.

Os primeiros clientes dessas organizações eram bares, restaurantes, oficinas mecânicas, empresas de representação comercial, enfim, empresas de pequeno porte que não dispunham de condições financeiras para ter um profissional contábil dentro de seu quadro de empregados. Na verdade, essa situação não era nenhuma novidade, pois os antigos profissionais autônomos da contabilidade já eram responsáveis pelo atendimento dessas empresas.

## 2.2 LEGISLAÇÃO COMO FORMA DE TRABALHO

Durante décadas, as organizações contábeis se resumiram a atender em prestar serviços que atendessem as demandas do Legislador. Nesse momento, a Legislação doutrinava a forma de trabalho.

O Governo tem na contabilidade e naqueles que a executam um grande parceiro. Nesse sentido, têm-se argumentos válidos.

Conforme Gouveia (1993, p. 4),

Os governos estaduais e municipais também têm interesse na contabilidade. Entretanto, não é somente para fins de tributação que contabilidade é útil ao governo. Não devemos nos esquecer de que ele é, também, o "proprietário" de inúmeros órgãos públicos, os quais lhe prestam contas através de relatórios econômico-financeiros.

Como o Brasil possuía, e possui até os dias de hoje, uma legislação específica em âmbito Municipal, Estadual e Federal, a abrangência e, principalmente, o conhecimento da legislação torna-se complexo e de difícil compreensão.

Naquele momento, o acesso à legislação era tão somente através de jornais, e periódicos específicos, que tinham de ser impressos para posterior postagem, o que naturalmente tornava o processo lento e oneroso.

Nos dias atuais, conta-se com uma diversidade de periódicos, jornais, meios de comunicação e, principalmente, com a Internet, para que o processo de atualização seja menos oneroso e mais rápido e ágil.

As novidades tecnológicas de ponta impõem que todos mergulhem num rico processo de adaptação, de forma a utilizar a informação virtual, a internet, a telemática, e outros meios avançados de comunicação, para que empresários e profissionais da Contabilidade sejam contemporâneos do moderno instrumental que se encontra à sua disposição. (DIAS; MOURA; SILVA, 2003, p. 7).

O cumprimento das normas e da legislação imposta pelo Fisco continua até os dias de hoje, como uma forte doutrina que norteia a forma de trabalho das empresas de serviços contábeis. Abaixo segue um quadro demonstrativo de algumas obrigações acessórias atuais.

#### **Quadro 2 - Demonstrativo de Obrigações Acessórias**

<b>SIGLA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Dacon</b>	Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais
<b>DCTF</b>	Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
<b>DE</b>	Demonstrativo de Exportação
<b>Decred</b>	Declaração de Operações com Cartões de Crédito
<b>Dimob</b>	Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias
<b>DIPJ</b>	Declaração de Informações Econ. Fiscais da Pessoa Jurídica
<b>Dirf</b>	Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte
<b>DITR</b>	Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural
<b>DNF</b>	Demonstrativo de Notas Fiscais
<b>RAIS</b>	Relação Anual de Informações Sociais

continua...

<b>SIGLA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>GFIP</b>	Guia de FGTS e Informações da Previdência
<b>GIA</b>	Guia de Informação e Apuração do ICMS
<b>GIS</b>	Guia Informativa Simplificada
<b>GMB</b>	Apuração dos Índices dos Municípios
<b>SINTEGRA</b>	Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviço
<b>ISSQNDEC</b>	Declaração Eletrônica de ISSQN

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA (2004, p. 3).

Pode-se verificar que o número de obrigações acessórias ao qual são submetidas as empresas atualmente é bem significativo, e isso faz com que as empresas de serviços contábeis tenham uma grande parcela de seu tempo destinada a atender as demandas da fiscalização.

### 2.3 MERCADO DE TRABALHO

Como já fora mencionado antes, no início as organizações contábeis, destinavam-se apenas a atender empresas de pequeno porte; na verdade, pela própria estrutura da organização contábil da época não havia condições (estrutura) para que o atendimento fosse direcionado a outras empresas ou seguimentos.

Esse quadro passou a mudar no final da década de 80 e início dos anos 90, devido, principalmente, à implantação dos primeiros sistemas contábeis direcionados aos escritórios de contabilidade.

Tratava-se de um processo de alto custo, mas que, por conseqüência, trazia agregado a ele a possibilidade de as empresas passarem a ter clientes que, até então, não tinham condições, devido às limitações operacionais.

Nos dias atuais, os clientes das organizações contábeis pertencem aos mais diversos ramos, tamanhos e formas de constituição, sendo que inexitem barreiras para qualquer complexidade e tamanho de trabalho a ser executado, em virtude dos sistemas informatizados para processamento de informações disponíveis no mercado. Isso traz, de certa forma, uma resposta à demanda criada pela sociedade.

Franco (1999, p. 86), ao se referir sobre as expectativas da sociedade em relação à contabilidade, afirma:

As expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que ela vê a profissão contábil como capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades. A profissão tem, portanto, de avaliar e reconhecer até onde ela pode atender às expectativas da sociedade, sempre crescentes, adaptando-se às novas situações, seu crescimento será assegurado.

Isso exigirá constante comparação entre as expectativas da sociedade e a capacitação dos membros da profissão para atender a essas expectativas. Ela terá, portanto, de atualizar constantemente seus conhecimentos para justificar sua afirmação de que pode atender às necessidades da sociedade.

## 2.4 ATUAL EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

A prestação de serviços representa hoje um dos setores que mais cresce na economia em países de primeiro mundo. Isso já vem ocorrendo há bastante tempo: na verdade, a venda do conhecimento intelectual passou a ser de grande valia, uma vez que o valor agregado é significativo e, por conseqüência, a remuneração das pessoas envolvidas é alta.

Como já descrito anteriormente, o número de obrigações acessórias é bem elevado, e o valor das penalidades pela não entrega ou pela entrega com informações incorretas é elevadíssimo; isso reforça a idéia de investimento em capacitação profissional como forma preventiva de futuros problemas. Pode-se perceber que esse investimento em capacitação profissional como prevenção de problemas futuros vem sendo um dos principais focos dos prestadores de serviços contábeis, pois qualquer penalidade por obrigações não devidamente cumpridas junto a órgãos públicos tem um custo que abala a empresa.

Uma das características que tendem a fortalecer as empresas de serviços contábeis é a formação de grupos nacionais, em que várias empresas, de diversas localidades do país, se unem, a fim de unificar forças e procedimentos para atender a demanda. Dessa forma, atendem as empresas que necessitam de prestadores de

serviços em todas as regiões do país. Nesse sentido, já se encontra a seguinte constatação:

As empresas contábeis estão operando em rede como alternativa de atendimento a grandes organizações comerciais e industriais que possuem braços espalhados pelo País. Essas redes vieram substituir o trabalho individual de contabilidade dessas filiais, padronizar os procedimentos e integrar informações vitais que subsidiam o administrador na tomada de decisões e, o principal, com redução de custos para o cliente. O novo modelo de atendimento está ganhando corpo, mostrando eficiência e ampliando o mercado para as empresas contábeis. (REDES..., 2006, p. 23).

A mudança passa pela própria alteração de personalidade do antigo "escritório de contabilidade" para a atual "empresa de serviços contábeis", que possui uma estrutura física adequada, com equipamentos e sistemas modernos, tendo responsabilidade civil pelo serviço que presta.



### 3 MÉTODO DE PESQUISA

Segundo Lakatos e Marconi (2000, p. 105), a Metodologia de pesquisa é a que abrange um maior número de itens e deve responder, a um só tempo, as seguintes questões: Como? Com que? Onde? Quanto?

Este estudo se baseia essencialmente em um "estudo de caso" abrangendo os métodos de trabalho utilizados dentro da Aprove Consultorias frente à implantação de sistemas informatizados.

Para Cervo e Bervian (1996), o método de pesquisa científico é um conjunto ordenado de procedimentos empregados para a pesquisa e a demonstração da verdade, os quais assumem diferentes abordagens e níveis de aprofundamento, conforme o objeto de estudo e seus objetivos.

Um fator importante para a realização do trabalho é sem dúvida os meios e procedimentos utilizados para obtenção das informações. Nos dias de hoje, as pesquisas encontram-se fortemente alicerçadas em métodos científicos qualificados, sendo os resultados obtidos uma forte base de dados para futuras pesquisas.

Roesch (1999) identifica os documentos das organizações como as principais fontes de dados em pesquisas voltadas para a contabilidade. Para tal, a realização deste trabalho valeu-se dos seguintes documentos da empresa pesquisada.

- Planilhas de Controle.
- Livros Fiscais.
- Notas Fiscais.
- Guias de Impostos.
- Modelos de Gias.
- Modelos de formulários criados pela empresa.

Considerando o tipo de pesquisa, Yin (2001) ressalta que o estudo de caso poderá contemplar a pesquisa descritiva, sendo identificado como pesquisa/estudo do tipo explorativa.

Nesse sentido, o presente estudo foi realizado em três etapas.

Na primeira etapa, levantou-se o passado, buscando informações sobre a forma de trabalho, as ferramentas utilizadas para realização das tarefas, o mercado de atuação das empresas.

Na segunda etapa, mapeou-se a evolução das empresas, verificando-se a implantação de sistemas informatizados e suas principais conseqüências dentro das organizações

E, por fim, na terceira etapa, observou-se a realidade atual das empresas de serviços contábeis, fazendo-se um paralelo a evolução a que elas se submeteram, verificando-se a forma de trabalho, as ferramentas utilizadas na atualidade, o nicho de mercado e a sistemática como um todo.

## 4 O CASO APROVE

O presente estudo foi executado dentro de uma empresa prestadora de serviços contábeis, localizada na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

### 4.1 CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

A Aprove Consultorias Ltda é uma empresa prestadora de serviços contábeis, fundada no ano de 1987, tendo seu registro junto ao CRC/RS – Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul sob o nº 2.655.

Trata-se de uma empresa familiar, que possui três sócios, sendo o mais experiente e principal sócio um profissional (o Sr. Nestor João Biehl), que atua há 35 anos na área contábil. No início de sua carreira, e por 18 anos, trabalhou como contabilista interno de uma grande empresa e, após essa experiência, saiu em busca de sua realização profissional, que era ser proprietário de uma empresa de serviços contábeis.

Hoje a Aprove Consultorias conta com um quadro de aproximadamente 50 colaboradores, entre Técnicos em contabilidade, contadores, administradores, economistas e advogados.

A empresa está estabelecida em uma sede própria com 1000 m<sup>2</sup>, divididos em quatro andares, onde se pode constatar que os investimentos em capacitação profissional e tecnologia são prioridades.

Atualmente, a empresa atende a 200 clientes, dos ramos de prestação de serviços, comércio e entidades sem fins lucrativos.

Com a necessidade de agregar serviços aos seus clientes e de atendê-los em outras demandas, a empresa criou uma estrutura própria de advocacia, que trabalha, em parceria, com os atuais clientes de contabilidade e outros específicos da atividade jurídica.

Podem-se também destacar os dois novos projetos em que a empresa trabalha: a criação de um departamento de terceirização de arquivos e a representação, em nível regional, de um *software* específico para escritórios de contabilidade de uma empresa nacional.

Nos últimos anos, a empresa vem acumulando um crescimento significativo. Esse crescimento pode ser constatado pelo número de lançamentos processados dentro de seu departamento contábil, que no ano de 2000 processou 423.152 lançamentos contábeis, sendo que, no ano de 2004, este número foi de 864.141 lançamentos, ou seja, um crescimento na ordem de aproximadamente 100% no período.

É dentro desse cenário que será realizado este trabalho e que se buscará o maior número de informações para a realização deste estudo.

## 4.2 ETAPAS DO TRABALHO

Conforme já fora mencionado anteriormente, este trabalho trata de um estudo de caso, e, neste capítulo, transcreve-se o "caso approve". Trata-se da transcrição, de forma prática, dos processos utilizados pela empresa no decorrer de três seguimentos distintos, explorando, basicamente, sua forma de trabalho e, com isso, buscando demonstrar o processo de evolução a que a empresa se submeteu e o quanto isso minimizou seus esforços.

O estudo é dividido em três etapas distintas, descritas a seguir.

### 4.2.1 Primeira Etapa – Escrituração Manual

Demonstra, de forma prática, os procedimentos utilizados pela equipe da Aprove, mais precisamente pelo Departamento Fiscal, quando a mesma trabalhava de forma estritamente manual.

O processo selecionado trata-se de uma operação de venda e compra de mercadorias realizadas por um cliente da Aprove, sendo analisado todo o processo dessa operação dentro da Aprove.

#### **4.2.2 Segunda Etapa – Escrituração Eletrônica**

Novamente demonstram-se os procedimentos utilizados pelo Departamento Fiscal, na mesma situação, ou seja, uma operação de Venda e compra de mercadorias realizadas pelo mesmo cliente, porém, nesse momento, a Aprove já passa a desfrutar da utilização de um microcomputador e de um sistema contábil.

#### **4.2.3 Terceira Etapa - Sistemas de Informações**

Por fim, demonstram-se os procedimentos utilizados na atualidade pelo departamento fiscal da Aprove, com a utilização de sistemas de informações inteligentes que visam minimizar tarefas, custos e agilizar o trabalho, e demais rotinas que se sucedem.

De acordo com Rezende e Abreu (2000, p. 62),

Um sistema de informações pode ser definido como o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa e que proporcionam a sustentação administrativa, visando à otimização dos resultados esperados.

### **4.3 OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS**

Durante este estudo, o pesquisador se deparou inúmeras vezes com a figura das obrigações acessórias.

Pode-se detectar que, apesar do aumento significativo de obrigações acessórias, principalmente nos últimos anos, elas deixaram de ser o principal foco das organizações contábeis, que passaram a se dedicar mais em atender as demandas de seus clientes. Mesmo assim, o compromisso para realização e entrega das mesmas continua a ser observado e cumprido de forma a evitar quaisquer penalidades

Neste capítulo, por se demonstrar o trabalho realizado em três momentos distintos da empresa, obrigatoriamente se descreverão algumas obrigações acessórias, mais precisamente:

- DCTF – Declaração de Créditos e Tributos Federais
- GIA – Gia mensal de informações
- SINTEGRA – Sistema Integrado de Informações sobre Operações
- Interestaduais com Mercadorias e Serviços.

#### **4.3.1 DCTF – Declaração de Contribuições e Tributos Federais**

Essa declaração foi instituída pela IN SRF 129/86, com periodicidade mensal, em que deveriam ser declarados os débitos apurados pela pessoa jurídica, obrigada à sua apresentação.

A partir de janeiro de 1997, e até dezembro de 1998, a Declaração de Contribuições e Tributos Federais, passou a ter sua periodicidade trimestral. Deveriam ser declaradas nestas DCTF as informações relativas aos débitos referentes aos tributos e contribuições apurados pela pessoa jurídica, no respectivo trimestre, bem como os créditos a eles relacionados. Também constarão na declaração as informações sobre a suspensão da exigibilidade do crédito tributário, parcelamentos e compensações.

A partir de janeiro de 1999, a DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais foi extinta pela IN SRF 127/98. Foi criada pela IN SRF 126/98, vigorando a partir de janeiro de 1999, a DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais. Esta nova DCTF, com alguns conceitos e definições alterados pela IN SRF 255/02, tem periodicidade trimestral e deve conter as informações relativas aos

tributos e contribuições apurados pela Pessoa Jurídica no trimestre correspondente. Também conterà informações relativas aos pagamentos efetuados pela Pessoa Jurídica, relativos aos débitos nela declarados, bem como parcelamentos, informações sobre suspensão da exigibilidade do crédito tributário, parcelamentos e compensações.

A partir de Janeiro de 2006, a DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais será apresentada por contribuinte pessoa jurídica ou a ela equiparada, na forma da legislação pertinente, para prestar informações relativas aos valores devidos dos tributos e contribuições federais (débitos), e os respectivos valores de créditos vinculados (pagamento, parcelamento, compensação, etc.) relativos a:

- Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas – IRPJ.
- Imposto sobre a renda retido na fonte – IRRF.
- Imposto sobre produtos industrializados – IPI.
- Imposto sobre operações financeiras – IOF.
- Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL.
- Contribuição para o PIS/PASEP.
- Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS.
- Contribuição provisória sobre movimentação ou transmissão de valores e de créditos e direitos de natureza financeira – CPMF.
- Contribuição de intervenção no domínio econômico – CIDE.

#### **4.3.2 GIA Mensal – Guia de Informação e Apuração do ICMS**

A Gia é uma obrigação que o contribuinte deverá entregar à Secretaria da Fazenda, mensalmente, com as informações de débito e crédito de ICMS e saldo do imposto a pagar. Também deverá conter informações relativas ao número de funcionários, valor folha, energia elétrica, valor total das operações para dentro e fora do estado e país, quando para fora, seus respectivos estados e países correspondentes.

São obrigados a apresentar a Guia de Informação e Apuração do ICMS (GIA) os contribuintes classificados na categoria Geral.

A Gia deve ser transmitida através da Internet, mesmo que o contribuinte não tenha realizado operações ou prestações durante o mês a que a mesma se refira.

Existem vários prazos para entrega da Gia, sendo o principal deles o dia 18 de cada mês em relação aos fatos geradores do mês anterior.

A penalidade pela não entrega da Gia são as seguintes:

- 1 – Quando a omissão ou incorreção resultar saldo devedor do imposto inferior ao efetivamente devido: multa de 5% sobre a diferença informada a menor, não inferior a 30 UPF-RS.
- 2 – Não entregar no local, na forma ou no prazo previsto pela legislação tributária, a GIA, referente ao ICMS, multa de 120 UPF-RS por guia.

#### **4.3.3 SINTEGRA - Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços.**

O SINTEGRA consiste num conjunto de procedimentos administrativos e de sistemas computacionais de apoio que está sendo adotado simultaneamente pelas Administrações Tributárias das diversas Unidades da Federação. Em relação aos contribuintes, o propósito é o de simplificar e homogeneizar as obrigações de fornecimento de informações relativas às operações de compra, venda e prestação de serviços. Em relação aos fiscos estaduais, o objetivo é o de propiciar maior agilidade e confiabilidade ao tratamento das informações recebidas dos contribuintes e à troca de dados entre as diversas UFs.

O SINTEGRA foi planejado e administrado por um Grupo Gestor, constituído pelo convênio ICMS 78/97, aprovado pelo Confaz, e formado por representantes de todas as Unidades da Federação e da UCP/PNAFE/MF. Este grupo foi sucedido em outubro de 2000 por um grupo de trabalho da Cotepe/Confaz – GT – 15 - Sintegra.

Com o objetivo de simplificar e reduzir as obrigações acessórias impostas aos contribuintes, foi criada essa nova sistemática (SINTEGRA) de envio de informações das operações internas e interestaduais. Todo contribuinte quando notificado



enviará, para a Secretaria da Fazenda de seu Estado, arquivos com todas as operações de entradas e saídas, sempre no 9º dia útil do mês subsequente ao período de competência. Quando a empresa estiver sem movimentação no mês, o arquivo deverá ser enviado também.

As penalidades pela não-entrega do arquivo SINTEGRA, quando contribuinte for notificado, são as seguintes:

- 1 - Quando não houver a entrega de arquivos com informações devidas no local, na forma ou no prazo previstos ou quando ocorrer omissão de informações ou prestações de informações incorretas: multa de 1% do valor das respectivas operações ou prestações não inferior a 120 UPF-RS, por período de apuração a que se referirem às informações.

#### 4.4 ESCRITURAÇÃO MANUAL – PRIMEIRA ETAPA

Durante a década de 1980, todas as tarefas executadas pela empresa eram manuais. Esse procedimento, naquela época, se tratava de algo normal no meio das empresas de serviços contábeis, uma vez que o alto custo dos equipamentos (*hardware*) e, principalmente, a inexistência de *software* específico inviabilizavam qualquer processo de informatização.

Naturalmente os reflexos eram sentidos na prática, uma vez que isso limitava a captação de clientes de maior envergadura, e a morosidade para a conclusão das tarefas era significativa.

##### 4.4.1 Fases do Processo

###### *a) Chegada dos documentos*

Momento em que os documentos do cliente chegam ao escritório e são entregues ao departamento fiscal.

b) Separação dos documentos

Momento em que o departamento fiscal faz uma triagem na documentação recebida, separa sua parte e remete as demais para os outros departamentos.

Nesse momento, as Notas Fiscais de Saídas (ver Figura 1) e Notas Fiscais de entrada (ver Figura 2) são separadas.

EMITENTE		CGD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.		NOTA FISCAL-FATURA Nº 56272							
<b>casa das copiadoras</b>		AV. PRES. FRANKLIN ROOSEVELT, 442 BAIRRO NAVEGANTES - PORTO ALEGRE - RS FONE/FAX: (51) 3337-9077 - CEP 90290-001 casadascopiadoras@casadascopiadoras.com		<input checked="" type="checkbox"/> SAÍDA <input type="checkbox"/> ENTRADA							
NATUREZA DA OPERAÇÃO VENDA DE MERCADORIA ADQUIRIDA		CFOP 5102	INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO	CNPJ 94.265.048/0001-75	1ª VIA F.I.S.C.O.						
DESTINATÁRIO/REMETENTE NOME/RAZÃO SOCIAL APROVE CONSULTORIA LTDA		CNPJ/CPF 91.691.527/0001-85		DATA LIMITE PARA EMISSÃO 00.00.00							
ENDEREÇO AVENIDA POLONIA, 739		BAIRRO/DISTRITO SAO GERALDO	CEP 90.230-110	DATA DA SAÍDA/ENTRADA 15/02/2006							
MUNICÍPIO PORTO ALEGRE	FONE/FAX 3337-0880 andrea	U.F. RS	INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTO	HORA DA SAÍDA 08:32:32							
FATURA 17/03/2006 196,88		17/04/2006 196,89									
DADOS DO PRODUTO											
COD. PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	CLASS. FISCAL	TRIB.	UN.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ALÍQUOTA (%)	VALOR DO IPI		
CH0036	CILINDRO SHARP/K AL1000(45027513)			000 PC	1	184,00	184,00	17,0			
LLC0206	LAM LIMP SHARP/K AR150E(45019180)			000 PC	1	67,00	67,00	17,0			
REV0045	REVELADOR SHARP/K AL1000 (45026116)			000 PC	1	122,77	122,77	17,0			
CÁLCULO DO IMPOSTO											
BASE DE CÁLCULO ICM'S		VALOR DO ICM'S		BASE DE CÁLCULO ICM'S SUBSTITUIÇÃO		VALOR DO ICM'S SUBSTITUIÇÃO		VALOR TOTAL DOS PRODUTOS			
373,77		83,54						373,77			
VALOR DO FRETE		VALOR DO SEGURO		OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS		VALOR TOTAL DO IPI		VALOR TOTAL DA NOTA			
								373,77			
TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS											
NOME/RAZÃO SOCIAL			FRETE POR CONTA		PLACA DO VEÍCULO		U.F.		CNPJ/CPF		
			1) EMITENTE 2) DESTINATÁRIO		1						
ENDEREÇO			MUNICÍPIO		U.F.		INSCRIÇÃO ESTADUAL				
QUANTIDADE		ESPÉCIE	MARCA	NÚMERO		PESO BRUTO		PESO LÍQUIDO			
		CAIXA									
DADOS ADICIONAIS											
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES uri - angela via 255/51.				RESERVADO AO FISCO			Nº DE CONTROLE DO FORMULÁRIO 053635				
RECEBI (EMOS) DE CGD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA., OS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS CONSTANTES DESTA NOTA FISCAL-FATURA INDICADA AO LADO.							NOTA FISCAL-FATURA				
DATA DO RECEBIMENTO		IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR					Nº 56272				

Figura 1 - Nota Fiscal de Saída

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

**SHARP** **ALMAO**

COPIADORAS  
- FAX -  
CALCULADORAS

**EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.**  
RUA RODOVIA DEP JOAO LEOPOLDO JACOMEL, 11970 -  
(041) 3557-5399 - PINHAIS-PR - 83.323-430

NOTA FISCAL FATURA Nº 110620 X  
 SAÍDA  ENTRADA

CNPJ 84968874000127  
1ª VIA DESTINATÁRIO/REMETENTE  
INSCRIÇÃO ESTADUAL 101.87421-40  
DATA LIMITE PARA EMISSÃO: 29 / 08 /2006

NATUREZA DA OPERAÇÃO VENDA DE MERCADORIAS CFP 6102 INSCR. ESTADUAL DO SUBST. TRIBUTÁRIO

DESTINATÁRIO / REMETENTE Cliente: 2.306

1º VIA DESTINATÁRIO/REMETENTE  
DATA LIMITE PARA EMISSÃO: 29 / 08 /2006

CGD - COM DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA CNPJ / CPF 94.265.048/0001-75 DATA DA EMISSÃO 30/01/2006

ENDERECO AVENIDA PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT, 442 BAIRRO / DISTRITO NAVEGANTES CEP 90.230.001 DATA SAÍDA/ENTRADA 30/01/2006

MUNICIPIO PORTO ALEGRE FONE / FAX (51) 3337-9077 edmilson UF RS INSCRIÇÃO ESTADUAL 0962259411 HORA DA SAÍDA 11:33:08

FATURA 14/02/2006 253,97

COD. PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	CLASS. FISCAL	S.T.	UNID.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ALÍQUOTAS ICMS	IP	VALOR DO IPI
ENG0242	ENG.COP.Z-830/1000/1041/1200/1240 (AD). NGERH0540FCZ1		000	PC	2	1,09	2,18	12,0		
ENG0595	0N4406332650/ ENGRENAGEM COP.SHARP AR-651 (AP) 0N4406332650/		000	PC	2	7,92	15,84	12,0		
ENG0573	ENGRENAGEM COP.SHARP AR-650 (AP) 0N4406332600/		000	PC	1	7,92	7,92	12,0		
ENG0577	ENGRENAGEM DA COP.SHARP AR-651 (AX) 0N4406333160/		000	PC	1	22,91	22,91	12,0		
RT06011	ROLAMENTO DO CIL.DE PRESSAO SF-2114 (AK) NBRGY0513FCZZ		000	PC	2	4,32	8,64	12,0		
ROL0300	ROLETE DA COP.SHARP AR-275 (AN). NR0LR1312FCZZ		000	PC	1	6,80	6,80	12,0		
ROL0299	ROLETE NR0LR1317FCZZ AR275 (AP) NR0LR1317FCZZ		000	PC	1	7,92	7,92	12,0		
BA30065	0N4402350530/ BASE COP.SHARP AR-651 (BB) 0N4402350530/		000	PC	1	41,56	41,56	12,0		
LNA0075	LAMINA LIMP.DV.DOCTOR COP.SF-2022 (AF). UCLEZ0123FCZ1		000	PC	1	2,12	2,12	12,0		

**CÁLCULO DO IMPOSTO**

BASE DE CÁLCULO DO ICMS 253,97	VALOR DO ICMS 30,47	BASE CÁLC. DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS 253,97
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR TOTAL DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA 253,97

**TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS**

1 - EMISSOR	2 - DESTINATÁRIO	FRETE POR CONTA 2	PLACA VEÍCULO	UF	CNPJ / CPF
ENDERECO		MUNICIPIO	UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL	
QUANTIDADE	ESPÉCIE CAIXA	MARCA	NÚMERO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO

**DADOS ADICIONAIS**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (transjoi)	RESERVADO AO FISCO <i>Conferido 03/02/06</i>	Nº DE CONTROLE DO FORMULÁRIO 136240
---------------------------------------	---	--

**Figura 2 - Nota Fiscal de Entrada**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

*c) Escrituração Fiscal*

Momento em que o departamento fiscal escritura, de forma manual, o livro de saídas (ver Figura 3) e escritura o livro de entradas (ver Figura 4).







" CONTROLE DE TRIBUTOS "

EMPRESA : CGD Com. Equip. Eletr. LTDA MES 02/2006

2102	E	VL. CONTABIL	BASE CALCULO	IMP DEBITADO	ISENTA/OUTRAS	IPI	A
	N						P
	T						R
	R	253,97	253,97	30,47			O
	A						V
	D						E
	A						N
	F						O
	S						D
	E						D
	TOTAL	253,97	253,97	30,47			C

5102	S	VL. CONTABIL	BASE CALCULO	IMP DEBITADO	ISENTA/OUTRAS	IPI	O
	A						M
	D						T
	I	373,77	373,77	63,54			R
	E						/
	D						O
	A						1
	F						D
	S						O
	E						/
	TOTAL						5

ICM'S	IPI
(+) Saldo Cred. Ant. R\$	(+) Saldo Cred. Ant. R\$
(+) Total Entradas. R\$ 30,47	(+) Total Entradas. R\$
(-) Total Saida. ... R\$ 63,54	(-) Total Saida. ... R\$
(=) Devedor/Credor. R\$ 33,07	(=) Devedor/Credor. R\$

PIS - 8109	COFINS - 2172
(+) Vendas. .... R\$ 373,77	(+) Vendas. .... R\$ 373,77
(+) Servicos. .... R\$	(+) Servicos. .... R\$
(-) Devolucoes. ... R\$	(-) Devolucoes. ... R\$
(+) Outras ( ) R\$	(+) Outras ( ) R\$
(=) Base de Calculo. R\$ 373,77	(=) Base de Calculo. R\$ 373,77
VALOR DO PIS. 0,65% R\$ 2,43	VL. COFINS. 3% R\$ 11,21
VL. C. SOCIAL. 1,08% R\$ 4,04	VL. DO IR. 1,2% R\$ 4,49

Figura 6 - Controle de Tributos

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



e) Emissão de Guias

Momento em que o departamento fiscal datilografa, de forma manual, os DARF's – Documento de Arrecadação da Receita Federal a serem remetidos para o cliente (ver Figura 7) e a guia de ICM's – Imposto sobre circulação de Mercadorias e serviços (ver Figura 8).


 <p><b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL Documento de Arrecadação de Receitas Federais</p> <p><b>DARF</b></p> <p>01 NOME / TELEFONE CGD COM EQUIPAMENTOS LTDA</p> <p>Veja no verso instruções para preenchimento</p> <p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>É vedado o recolhimento de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal cujo valor total seja inferior a R\$ 10,00. Ocorrendo tal situação, adicione esse valor ao tributo/contribuição de mesmo código de períodos subsequentes, até que o total seja igual ou superior a R\$ 10,00.</p> <p><small>INFORMS FORMULÁRIOS E AUTOMAÇÃO LTDA - ROD. REGIS BITTENCOURT, 1460 - T. DA SERRA - SP - CNPJ 02.941.118/0001-40 - I. EST. 875.078.252/112</small></p>	02 PERÍODO DE APURAÇÃO →	28.02.2006
	03 NÚMERO DO CPF OU CNPJ →	94.265.048/0001-75
	04 CÓDIGO DA RECEITA →	2172
	05 NÚMERO DE REFERÊNCIA →	
	06 DATA DE VENCIMENTO →	15.03.2006
	07 VALOR DO PRINCIPAL →	11,21
	08 VALOR DA MULTA →	
	09 VALOR DOS JUROS E / OU ENCARGOS DL - 1.025/69 →	
	10 VALOR TOTAL →	11,21
	11 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA (Somente nas 1ª e 2ª Vias)	

Figura 7 - DARF – Documento de Arrecadação da Receita Federal

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.


 <p>ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA FAZENDA GUIA DE ARRECADAÇÃO</p>		1 CARIMBO - CGC/TE OU Nº CPF 096/2259411	2 GUIA Nº
3 NOME DO CONTRIBUINTE CGD COMERCIO EQUIPAMENTOS ELETR. LTDA		4 REFERÊNCIA 0128022006	
5 ENDEREÇO AV; PRESID. F.ROOSEVELT, 442		6 PARCELA 12032006	
7 CEP/MUNICÍPIO/UF PORTO ALEGRE/RS		8 VENCIMENTO 12032006	
9 TELEFONE	10 EXERC.	11 REGISTRO	12 PLACA
13 ANO/FAB	14 TIPO	15 FAIXA	16 CHASSI
17 OBSERVAÇÕES ICMS REF. 02/2006		18 Cód.	VALOR 33,07
		19 Cód.	
		20 Cód.	
		21 Cód.	
		22 Cód.	
		23 Cód.	
24 RESERVADO		25 ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA ICMS GERAL	
26 QUITAÇÃO MECÂNICA		27	
28 TOTAL		33,07	

Figura 8 - Guia de ICM's – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

*f) Remessa das Notas Fiscais para Contabilidade*


Nesse momento, o departamento fiscal remete ao departamento contábil da empresa as notas fiscais utilizadas para apuração dos impostos/contribuições, a fim de que o mesmo promova, de forma manual, a escrituração contábil do cliente.

*g) Obrigações Acessórias*

Após a remessa das guias ao cliente e das notas fiscais à contabilidade, o departamento fiscal passa a efetuar a elaboração manual das obrigações acessórias.

Nessa época, a empresa estava obrigada a entregar somente a Gia mensal para a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (ver Figura 9).





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DA FAZENDA**

**GUIA DE INFORMAÇÃO E APURAÇÃO DO ICMS**

03 Contribuinte  
096/2259411  
CGD Com. de Equip. Eletr. Ltda  
Av. Presid. F. Roosevelt,  
442 - Navegantes  
Porto Alegre/RS  
(Carimbo padronizado)

04 Uso do órgão receptor


01 Número 02 12 de março de 2006

05 Referente ao mês 06 Cód. ativ. econom. 07 Programa de Integração Social  
Faturamento do mês ..... Cr\$ 373,77

APURAÇÃO DO ICMS

08 DISCRIMINAÇÃO	09 DÉBITO	10 CRÉDITO	
11 SALDO CREDOR TRANSPORTADO		41	8
12 CRÉDITOS POR ENTRADAS		42 30,47	6
13 CRÉDITOS SIMBÓLICOS		43	4
14 CRÉDITOS POR ESTÍMULOS DE EXPORTAÇÃO		44	2
15 CRÉDITOS POR PAGAMENTOS ANTECIPADOS		45	0
16 CRÉDITOS POR IMPORTAÇÃO OU ARREMATACÃO		46	9
17 CRÉDITOS POR PAGTOS. RESPONSABILIDADE		47	7
18 CRÉDITOS POR COMPENSAÇÃO		48	5
19 TRANSFERÊNCIAS DE CRÉDITOS		49 3 50	7
20 CESSÃO DE CRÉDITOS		51 5 52	3
21 ESTORNOS (DE CRÉDITOS/DE DÉBITOS)		53 1 55	8
22 DÉBITOS POR SAÍDAS	56 63,54	6	
23 DÉBITOS POR IMPORTAÇÃO OU ARREMATACÃO	57	4	
24 DÉBITOS POR RESPONSABILIDADE	58	2	
25 DÉBITOS POR RESPONSABILIDADE NÃO COMP.	59	0	
26 DÉBITOS POR COMPENSAÇÃO	60	4	
27	61	2 63	9
28	64	7 65	5
29 SALDO CREDOR A TRANSPORTAR	66	3	
30 SALDO DEVEDOR A RECOLHER		67 33,07	1
31 SOMA	69	8 73	6


32 Microfilme



33 DISCRIMINAÇÃO DO SALDO DEVEDOR

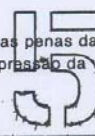
VENCIMENTO	VALOR	VENCIMENTO	VALOR
1 2 0 3 0 6	33,07		

34 OBSERVAÇÕES



35 Assinatura do contribuinte ou representante legal

Declaro, sob as penas da lei, que os dados desta guia são a expressão da verdade.



36 GUIA DE INFORMAÇÃO E APURAÇÃO DO ICMS

Documento de Identificação Fiscal

Válido até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Contribuinte

Nome: CGD Com. de Equipamentos Eletronicos Ltda

Endereço atual: Av. Presid. F. Roosevelt, 442 - Porto Alegre/RS

Fone: 33370880 CGC/TE: 096/2259411 CGC/MF: 94.265.048/0001-75

37 Visto do órgão receptor

MODELO 2

**Figura 9 - Guia de Apuração e Informação de ICM's**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

#### *h) Escrituração Contábil*

Após receber as Notas Fiscais do Departamento Fiscal, a contabilidade passa a escriturar, de forma manual, os lançamentos contábeis.

Conforme já mencionado anteriormente, pode-se verificar que se tratava de um trabalho totalmente artesanal, em que a possibilidade do erro humano era iminente em todas as fases do processo.

O tempo necessário para a conclusão das tarefas é realmente significativo, e o número de pessoas envolvidas também.

O único procedimento utilizado, na época, para gerar um padrão a ser seguido era a planilha "controle de tributos" (ver Figura 6). Nela constavam todas as apurações e valores a serem apurados e remetidos ao cliente.

#### 4.5 ESCRITURAÇÃO ELETRÔNICA – SEGUNDA ETAPA

No início da década de 1990, inicia-se o processo de informatização das empresas de modo geral; nessa mesma época, as empresas de serviços contábeis passam a investir na aquisição de computadores e periféricos, na busca de otimizar e melhorar sua forma de trabalho.

Nesse mesmo período, começam a surgir as primeiras *Software House*, empresas que comercializam *softwares*, que criam os primeiros programas específicos para as organizações contábeis. Isso, de certa forma fomenta e agiliza o processo dentro das empresas, pois se trata de uma segunda barreira a ser vencida, sendo que o alto custo dos programas ainda inibia qualquer iniciativa de informatização.

Vencidas essas primeiras barreiras, tem-se uma nova sistemática de trabalho a ser implantada.

#### **4.5.1 Fases do Processo**

##### *a) Chegada dos documentos*

Momento em que os documentos do cliente chegam ao escritório e são entregues ao departamento fiscal.

##### *b) Separação dos documentos*

Momento em que o departamento fiscal faz uma triagem na documentação recebida, separa sua parte e remete as demais para os outros departamentos.

Nesse momento, as Notas Fiscais de Saídas (ver Figura 1) e Notas Fiscais de entrada (ver Figura 2) são separadas.

##### *c) Escrituração fiscal*

Momento em que o departamento fiscal, já com o uso do computador, efetua a escrituração do livro de saídas (ver Figura 10) e a escrituração do livro de entradas (ver Figura 11).







REGISTRO DE APURACAO DO ICMS - MENSAL			EMISSAO: 16/05/06		Periodo: 02/06	
Empresa: 200-CGD COM DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA			CNPJ.: 94.265.048/0001-75		Inscr.est.: 0962259411	
					FOLHA 0001	
ALIQUOTA	ENTRADAS		SAIDAS			
	Base de Calculo	Vlr. do Imposto	Base de Calculo	Vlr. do Imposto		
17,00%	0,00	0,00	373,77	63,54		
12,00%	253,97	30,47	0,00	0,00		
<b>* T O T A L *</b>	<b>253,97</b>	<b>30,47</b>	<b>373,77</b>	<b>63,54</b>		
DEBITO DO IMPOSTO			APURACAO DOS SALDOS			
001-Por saidas com debito do imposto			63,54	013-Saldo Devedor (Debito menos Credito)		33,07
002-OUTROS DEBITOS				014-DEDUCOES		
003-ESTORNOS DE CREDITOS						
005-TOTAL			63,54	015-IMPOSTO A RECOLHER		33,07
				016-Saldo Credor a transportar p/per.seguinte		
CREDITO DO IMPOSTO						
006-Por entradas com credito do imposto			30,47			
007-OUTROS CREDITOS						
008-ESTORNOS DE DEBITOS						
010-SUBTOTAL			30,47			
011-Sdo credor per.anterior						
012-TOTAL			30,47			
GUIAS DE RECOLHIMENTO			GUIA DE INFORMACAO			
Numero				Numero		
Data	/ /			Data	/ /	
Valor				Valor		
Orgao Arrecadador				Orgao Arrecadador		

**Figura 12 - Livro de Registro de Apuração do ICM's**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

As mudanças passam a ser tão somente o uso de computador como forma de escrituração, pois o trabalho realizado é o mesmo, ou seja, a digitação era manual.





e) Emissão de guias

Momento em que o departamento fiscal transcreve os valores devidamente apurados na planilha eletrônica (ver Figura 13) no sistema contábil (ver Figura 14).

The screenshot shows a terminal window titled 'Q - PROSOFTO' with a menu bar containing icons for file operations. The main window displays the following information:

Empresa 200 CGD COM DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA Base LUCRO PRESUMIDO  
Exercício 2006 Período de apuração: FEVEREIRO

01	Receita bruta a 1.60%	0.00
02	Receita bruta a 8.00%	373.77
R 03	Receita bruta a 16.00%	0.00
E 04	Receita bruta a 32.00%	0.00
C 05	Rendimentos/ganhos líquidos aplic renda fixa/variável	0.00
E 06	Outras receitas	0.00
I 07	Juros sobre o capital próprio	0.00
T 08	Lucro Inflacionário - Realização Obrigatória	0.00
A 09	Realização de valores cuja tributação foi diferida	0.00
10	Recuperação de custos e despesas	0.00
11	Ajustes decorrentes de metodos - preços transferência	0.00
12	Multas e vantagens decorrentes de rescisão contratual	0.00
13	Ganhos de capital	0.00
	<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>373.77</b>
Lucro presumido líquido R\$		7.73
Receita acumulada R\$		373.77
Receita excedente R\$		0.00
		14 Compras R\$
		0.00

Opcoes: ESC finaliza PgUp/PgDn muda tela ENTER acessa campos [ \_ ]

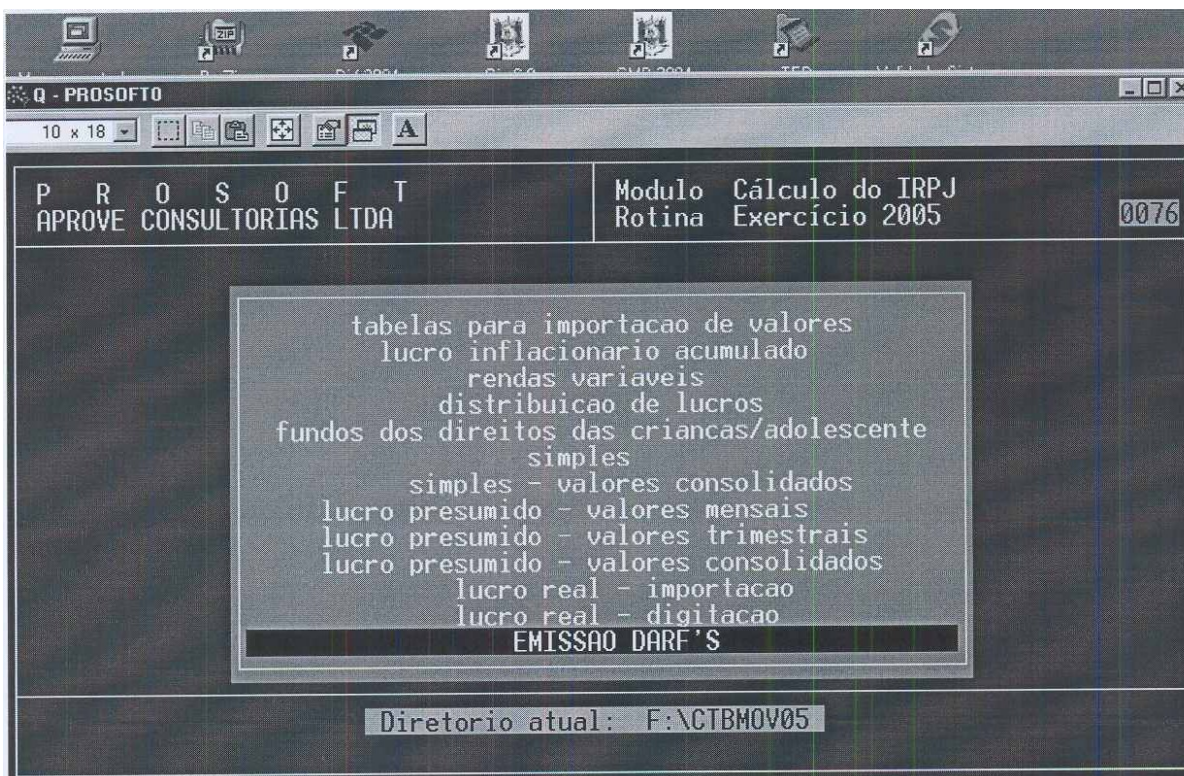
**Figura 14 - Tela de Digitação de Apuração dos Impostos**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

Esse procedimento é efetuado para a atualização do sistema, uma vez que o mesmo não importa os dados já digitados quando da escrituração do Livro de Saídas.

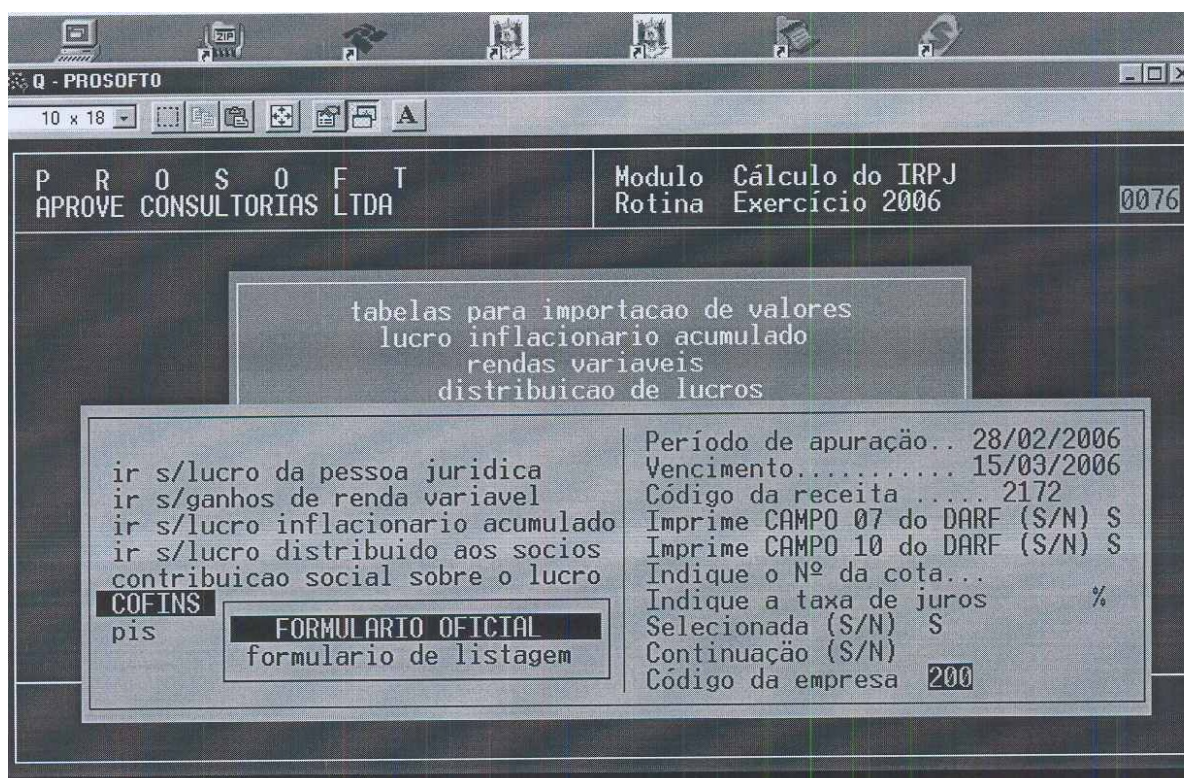
A emissão das guias é feita dentro do programa contábil, porém de forma praticamente manual, uma vez que os valores dos DARF's a serem remetidos para o cliente são lançados manualmente no sistema. Pode-se verificar este procedimento na seqüência (ver Figuras 15,16,17 e 18).





**Figura 15 - Tela de Emissão de DARF**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



**Figura 16 - Tela de Solicitação de Formulário**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



MINISTERIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL		02 Período de Apuração	28/02/2006
Documento de Arrecadação de Receitas Federais		03 Número do CPF ou CNPJ	94.265.048/0001-75
DARF		04 Código da Receita	2172
01 Nome / Telefone		05 Número de Referência	
CGD COM DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA	33370880	06 Data de Vencimento	15/03/2006
ATENÇÃO		07 Valor do Principal	11,21
E vedado o recolhimento de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, cujo valor total seja inferior a R\$ 10,00. Ocorrendo tal situação, adicione esse valor ao tributo/contribuição de mesmo código de períodos subsequentes, até que o total seja igual ou superior a R\$ 10,00.		08 Valor da Multa	
COFINS 02/2006		09 Valor Juros/Encargos DL-1.025/69	
Base de Cálculo	373,77	10 Valor Total	11,21
200		11 Autenticação Bancária (Somente nas 1a. e 2a. vias)	
NESTOR JOAO BIEHL	- CNPJ:		
PROSOFT TECNOLOGIA LTDA	- CNPJ: 55.491.484/0001-00		

MINISTERIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL		02 Período de Apuração	28/02/2006
Documento de Arrecadação de Receitas Federais		03 Número do CPF ou CNPJ	94.265.048/0001-75
DARF		04 Código da Receita	2172
01 Nome / Telefone		05 Número de Referência	
CGD COM DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA	33370880	06 Data de Vencimento	15/03/2006
ATENÇÃO		07 Valor do Principal	11,21
E vedado o recolhimento de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, cujo valor total seja inferior a R\$ 10,00. Ocorrendo tal situação, adicione esse valor ao tributo/contribuição de mesmo código de períodos subsequentes, até que o total seja igual ou superior a R\$ 10,00.		08 Valor da Multa	
COFINS 02/2006		09 Valor Juros/Encargos DL-1.025/69	
Base de Cálculo	373,77	10 Valor Total	11,21
200		11 Autenticação Bancária (Somente nas 1a. e 2a. vias)	
NESTOR JOAO BIEHL	- CNPJ:		
PROSOFT TECNOLOGIA LTDA	- CNPJ: 55.491.484/0001-00		

**Figura 17 - DARF – Documento de Arrecadação da Receita Federal**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

CGC/TE		VENCIMENTO		GUIA Nº	
096/2259411		12/03/2006		43206034253722	
NOME DO CONTRIBUINTE CGD COM DE EQUIP ELETRONICOS LTDA			ENDEREÇO AV FRANKLIN ROOSEVELT, PRES, 00442 - NAVEGANTES		
EXERC.	REGISTRO	PLACA	TEL/MUNIC (000)0000-0000	CÓD. 217	VALOR R\$ 33,07
Documento válido para pagamento apenas no BANRISUL			ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA ICMS	TOTAL	

89680000000-3 39170095113-3 76000217432-3 06034253722-6

QUITAÇÃO MECÂNICA BANCO

CGC/TE		GUIA Nº					
096/2259411		43206034253722					
3 NOME DO CONTRIBUINTE CGD COM DE EQUIP ELETRONICOS LTDA			4 REFERÊNCIA 00128022006				
5 ENDEREÇO FRANKLIN ROOSEVELT, PRES,00442			6 PARCELA				
8 CEP/MUNICÍPIO/UF 90000000 / PORTO ALEGRE / RS			7 VENCIMENTO 12/03/2006				
			9 MUNIC 096				
			16 CHASSI				
10 EXERC.	11 REGISTRO	12 PLACA	13 ANO/FAB	14 TIPO	15 FAIXA	18 Cód 217	Valor R\$ 33,07
17 OBSERVAÇÕES						19 Cód	
<b>VÁLIDA PARA PAGAMENTO APENAS NO BANRISUL</b>						20 Cód	
						21 Cód	
						22 Cód	
23 USO DA REPARTIÇÃO			24 RESERVADO	25 ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA ICMS		26 Cód	
QUITAÇÃO MECÂNICA						28 Total	R\$ 39,17

89680000000-3 39170095113-3 76000217432-3 06034253722-6

CONTRIBUINTE

**Figura 18 - Guia de ICM's – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

*f) Remessa das notas fiscais para contabilidade*

Apesar da utilização de um sistema contábil, o mesmo não possui modelos de comunicação entre as variáveis utilizadas e já processadas pelo departamento fiscal.

*g) Obrigações acessórias*

Houve pouca mudança nesse procedimento, o que se pode destacar é que a fiscalização já passou a disponibilizar programas para o preenchimento da Guia mensal, conforme se pode verificar (ver Figura 19). Nesse momento, a empresa continua sendo obrigada a entregar tão somente a Guia mensal.



**QUADRO A - RESUMO DAS OPERAÇÕES E PRESTAÇÕES DO MÊS DE REFERÊNCIA**

1.Créditos por entradas, exceto importação	30,47
2.Créditos por importação	0,00
3.Créditos por transferência	0,00
4.Créditos presumidos	0,00
5.Créditos por compensação por pagamentos indevidos	0,00
6.Outros créditos	0,00
<b>7.TOTAL</b>	<b>30,47</b>
8.Débitos por saídas	63,54
9.Débitos por importação	0,00
10.Débitos de responsabilidade - compensáveis	0,00
11.Débitos por transferência de saldo credor	0,00
12.Débitos por compensação	0,00
13.Outros débitos	0,00
<b>14.TOTAL</b>	<b>63,54</b>
15.Realizou operações de substituição tributária	Não

**QUADRO B - APURAÇÃO DO ICMS**

TRANSPORTE DE VALORES DE PERÍODOS ANTERIORES	
16.Saldo credor transportado de períodos anteriores	0,00
17.Atualização monetária do saldo credor anterior	0,00
18.Saldo dev acum, inf lim prev. na leg. trib.	0,00
19.Deduções concedidas à EPP, transp. períodos anteriores	0,00
APURAÇÃO DO ICMS NO MÊS DE REFERÊNCIA	
20.Pagamentos no mês de referência	0,00
21.Déb.venc. no momento da ocorr. do fato gerador/não pag.	0,00
22.ICMS p/subst. tributária, não compensável, a recolher	0,00
23.ICMS próprio	33,07
24.Deduções concedidas à EPP	0,00
25.Tot.ICMS próp.mês ref., após ded., a rec/trans.p/mês seg.	33,07
VALORES A TRANSPORTAR	
26.Créditos não compensáveis a transp. para o mês seguinte	0,00
27.Saldo credor de subst.trib. a transp.para o mês seg.	0,00
28.Saldo credor a transportar para o mês seguinte	0,00
29.Saldo dev.acum,inf.lim.prev.na legisl.trib.,tr.mês seg.	0,00
30.Deduções concedidas à EPP a transp.para o mês seguinte	0,00

**QUADRO C - INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**

31.Faturamento	373,77
32.Número de empregados no último dia do mês	0
33.Valor da folha de salários	0,00
34.Consumo de energia elétrica no mês (em KWH)	0
35.Créditos de mercadorias destinadas ao ativo permanente	0,00
36.Créd.de merc.dest.ao uso ou consumo (vig.cfe.leg.trib.)	0,00

**Figura 19 - Guia de Apuração e Informação de ICM's**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

## h) Escrituração contábil

Nesse momento, cria-se a figura do SLIP (ver Figura 20). Ele passa a ser necessário em razão de não haver computadores suficientes para todos os usuários, que passam a fazer o preenchimento do SLIP para posterior digitação.

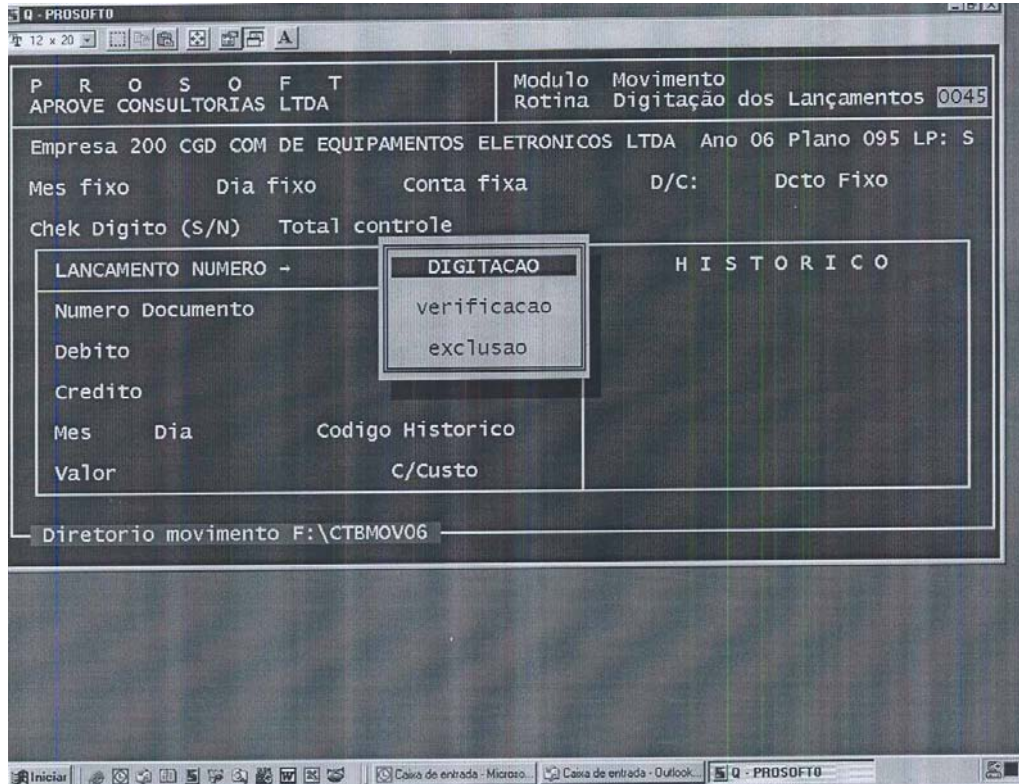
APROVE® Consultorias Ltda.		EMPRESA		NUMERO	DATA
		CGD Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda		01	02/2006
CÓDIGO		HISTÓRICO			VALOR
DÉBITO	CRÉDITO	CÓD.	COMPLEMENTO	R\$	
01	10071	6899	09	110620 Almag Equip. P/ Exer. Ltda	253 97
02	10834	30004	331	056272 Aprova Consultorias Ltda	373 77
03	20015	10075	80	02/2006	30 47
04	30025	20015	81	02/2006	63 54
05	20015	10005	13	Icms ref. 02/2006	33 07
06	20010	10005	13	Cofins ref. 02/2006	11 21
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
OBS.:				TOTAL	

**Figura 20 - SLIP Contábil**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

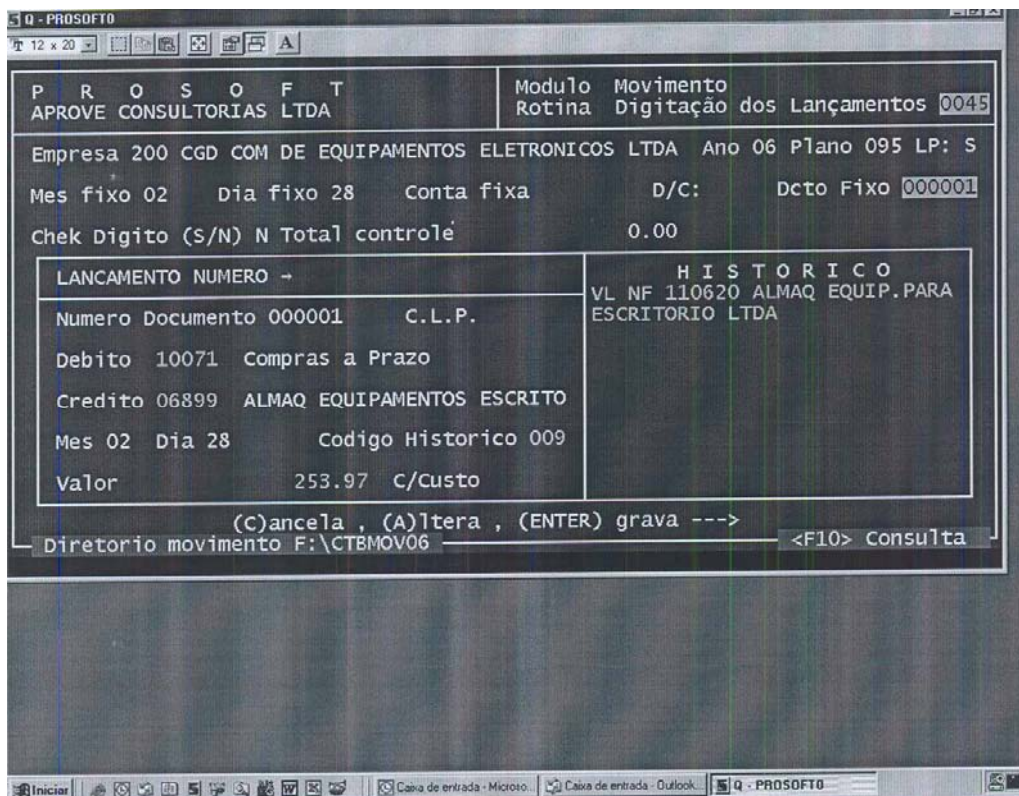
O processo de digitação era a seqüência do trabalho efetuado pela contabilidade, conforme se pode observar (ver Figuras 21 e 22).





**Figura 21 - Tela de Abertura da Digitação da Contabilidade**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



**Figura 22 - Tela de Digitação Contábil**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

Nesse período, pode-se observar uma evolução significativa na forma de trabalho, em que o processo passa a ser focado no uso de microcomputadores e um sistema contábil.

Na verdade, apesar de o sistema ser extremamente limitado no que se refere à comunicação entre seus módulos e usuários, não existia comunicação entre as estações de trabalho, o grande diferencial passa a possibilidade de alterar variáveis, como inclusão de lançamentos, sem ter de refazer todo o trabalho, como ocorria quando da escrituração manual.

Outra grande vantagem desse período é a emissão das guias de impostos através do sistema, dispensando o uso de máquinas de escrever e, principalmente, o uso de carimbos nas guias.

Como mencionado acima, o Dep. Contábil criou a figura do SLIP, ferramenta que passa a ser utilizada em grande escala, em virtude da pequena quantidade de equipamentos. Para que possam ser digitadas todas as informações, as CPD's – Centrais de Processamento de Dados trabalham 24 horas diárias.

Com a implantação desses sistemas, as empresas de serviços contábeis, passam a exercer, de forma mais rápida e ágil, suas atividades, ou seja, o resultado começa a ser sentido no seu tomador do serviço.

#### 4.6 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES – TERCEIRA ETAPA

No final da década de 1990, o uso da informática já era uma etapa vencida; nessa época, praticamente existia um equipamento para cada pessoa da empresa.

Nesse período, ocorre o que se pode chamar da grande e real evolução na forma de trabalho, pois os sistemas contábeis passam a ser feitos de forma a minimizar o trabalho do usuário e maximizar o uso da informação já existente nele.

Contribuem para essa evolução as necessidades criadas pelos tomadores de serviços dos escritórios contábeis, que a partir da estabilização da moeda e de um mercado globalizado, buscam em suas peças contábeis informações para a gestão de seus empreendimentos, na verdade há uma mudança no perfil dos clientes, que passam a ser empresas de maior envergadura

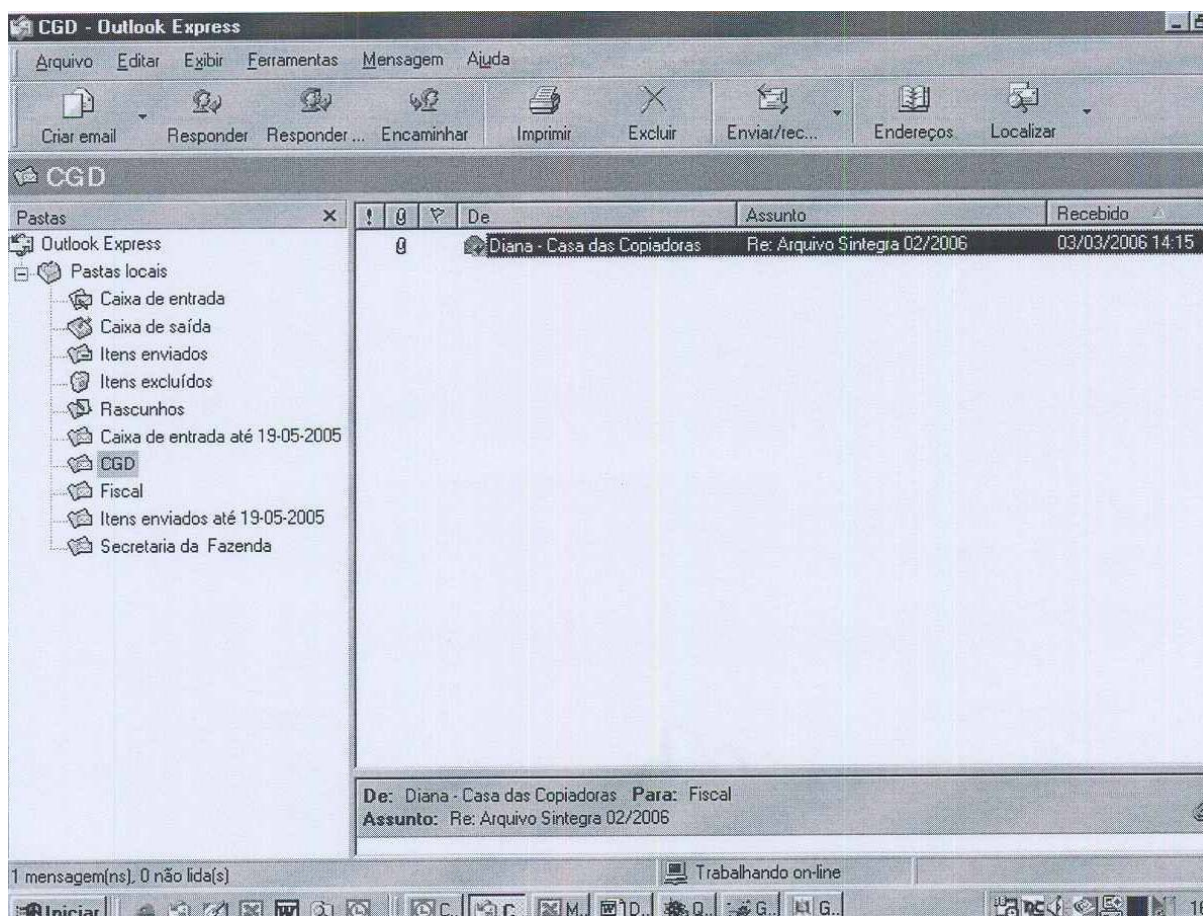
Nessa mesma época, ocorrem também as grandes mudanças na legislação, onde são criadas inúmeras obrigações acessórias, para alimentar o banco de dados da Fiscalização das diversas esferas.

Assim sendo, ocorre novamente uma significativa mudança na forma de trabalho.

#### 4.6.1 Fases do Processo

##### a) *Chegada dos documentos*

Momento em que o cliente remete, via *e-mail*, para ao escritório um arquivo contendo as informações de suas notas fiscais de saídas e notas fiscais de entradas de mercadorias (ver Figura 23).



**Figura 23 - Tela do Arquivo Magnético Recebido**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

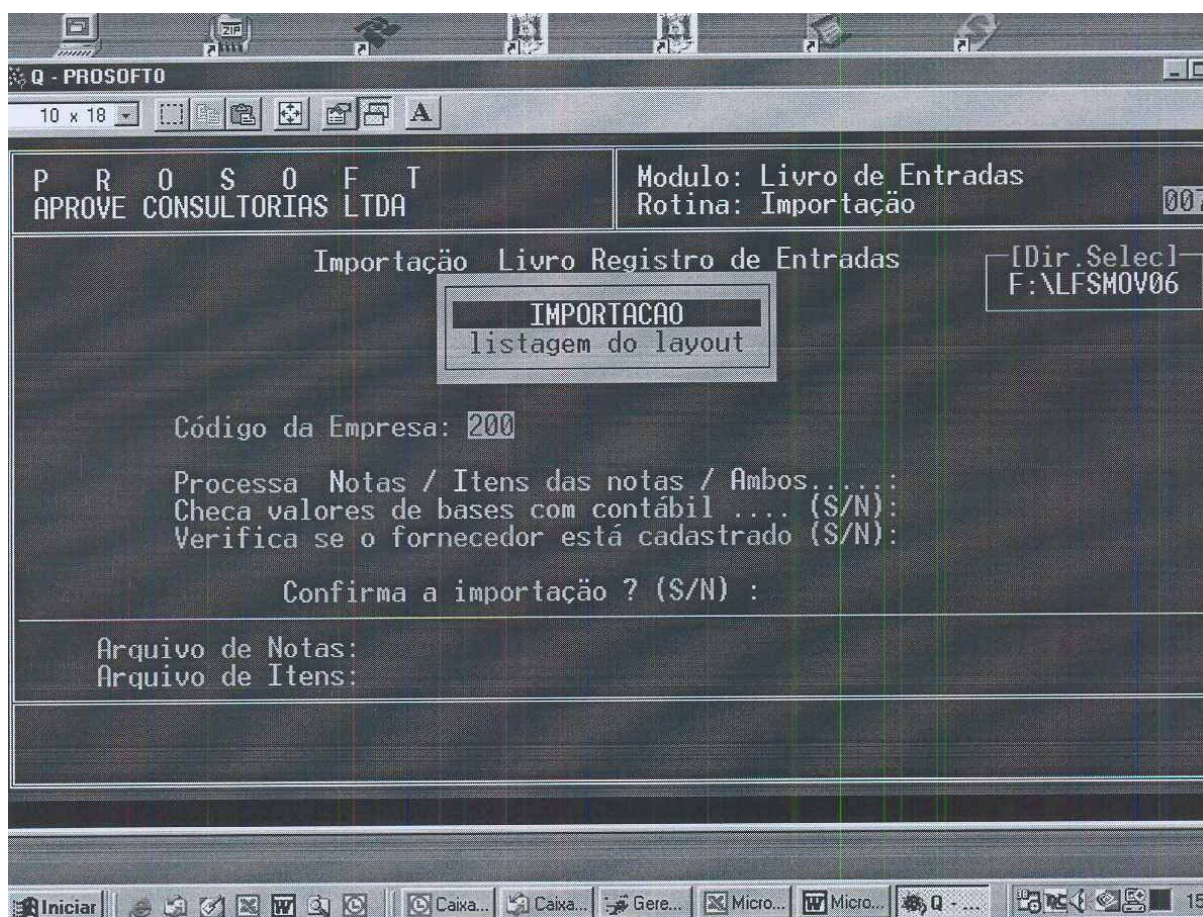


### b) Separação dos documentos

Essa etapa passa a não existir mais.

### c) Escrituração fiscal

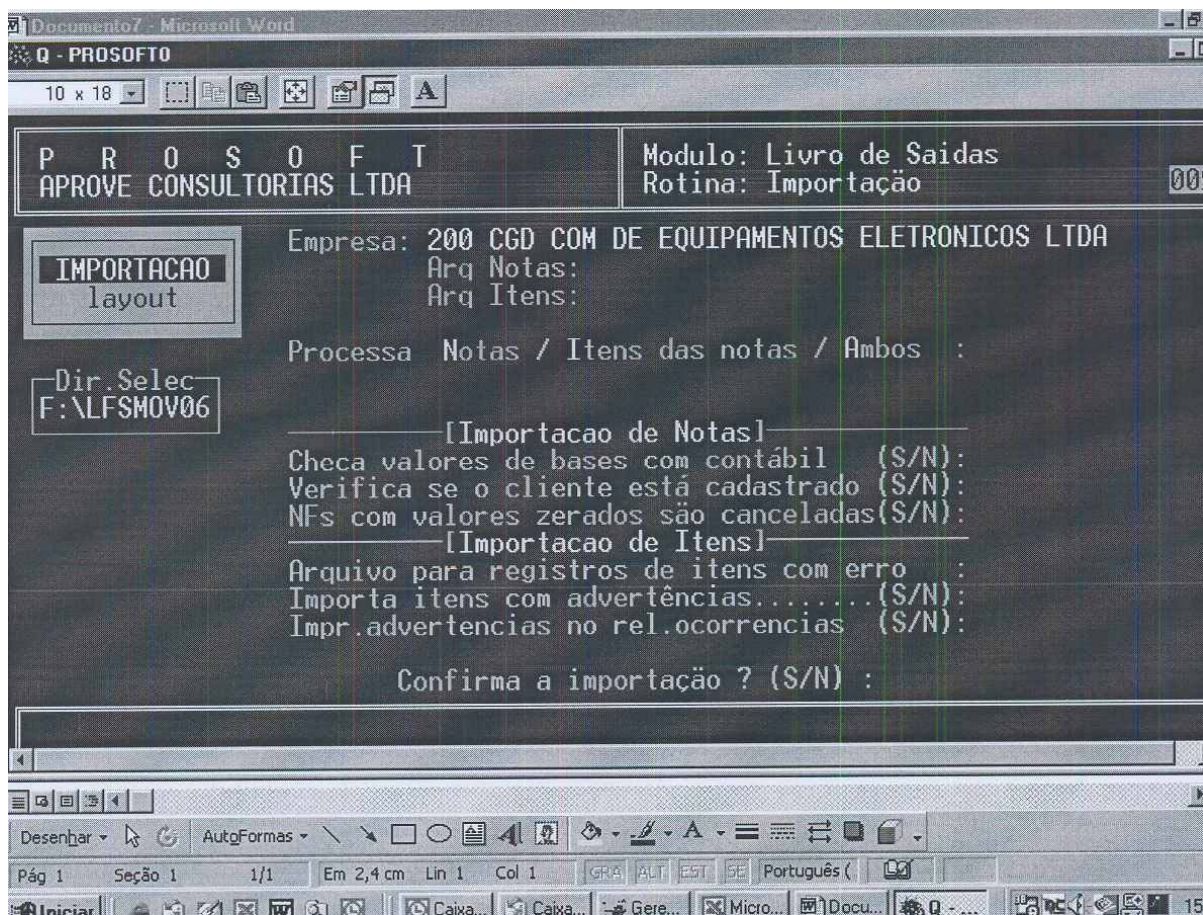
A escrituração fiscal deixa de ser feita e, nesse momento, é feita a importação do arquivo remetido pelo cliente. São realizadas a importação do arquivo de entradas (ver Figura 24) e a importação do arquivo de saídas (ver Figura 25).



**Figura 24 - Tela de Importação do Registro de Entradas**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.





**Figura 25 - Tela de Importação do Registro de Saídas**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

Gerando automaticamente o Livro de Entradas (ver Figura 26), o Livro de Saídas (ver Figura 27) e, por sua vez, o Livro de Apuração de ICM's (ver Figura 28).







REGISTRO DE APURACAO DO ICMS - MENSAL			EMISSAO: 16/05/06		Periodo: 02/06	
Empresa: 200-CGD COM DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA			CNPJ.: 94.265.048/0001-75		Inscr.est.: 0962259411	
					FOLHA 0001	
ALIQUOTA	ENTRADAS		SAIDAS			
	Base de Calculo	Vlr. do Imposto	Base de Calculo	Vlr. do Imposto		
17,00%	0,00	0,00	373,77	63,54		
12,00%	253,97	30,47	0,00	0,00		
<b>* T O T A L *</b>	<b>253,97</b>	<b>30,47</b>	<b>373,77</b>	<b>63,54</b>		
DEBITO DO IMPOSTO			APURACAO DOS SALDOS			
001-Por saidas com debito do imposto			63,54	013-Saldo Devedor (Debito menos Credito)		33,07
002-OUTROS DEBITOS				014-DEDUCOES		
003-ESTORNOS DE CREDITOS						
005-TOTAL			63,54	015-IMPOSTO A RECOLHER		33,07
				016-Saldo Credor a transportar p/per.seguinte		
CREDITO DO IMPOSTO						
006-Por entradas com credito do imposto			30,47			
007-OUTROS CREDITOS						
008-ESTORNOS DE DEBITOS						
010-SUBTOTAL			30,47			
011-Sdo credor per.anterior						
012-TOTAL			30,47			
GUIAS DE RECOLHIMENTO			GUIA DE INFORMACAO			
Numero				Numero		
Data	/ /			Data	/ /	
Valor				Valor		
Orgao Arrecadador				Orgao Arrecadador		

**Figura 28 - Livro de Registro de Apuração de ICM's**

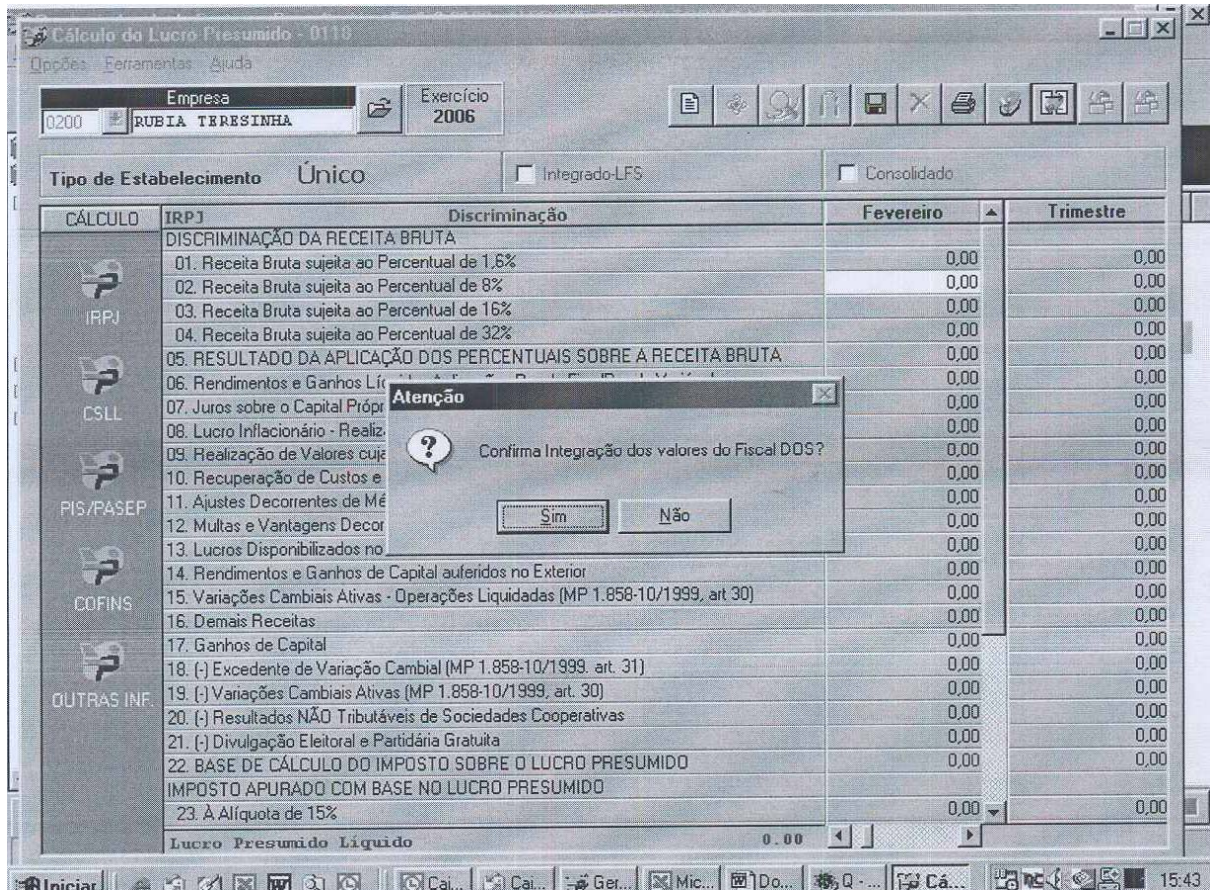
Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

*d) Apuração dos impostos*

Nesse momento, já constam, no banco de dados do escritório, os valores referentes às saídas de mercadorias. Para evitar que se tenham de lançar, de forma



manual, essas variáveis no módulo de apuração dos impostos, é feita uma integração dentro do próprio sistema (ver Figura 29).



**Figura 29 - Tela de Integração Módulo Fiscal**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

Realizada essa etapa, o sistema automaticamente calcula os impostos e as contribuições a serem remetidos ao cliente (ver Figura 30).



**Demonstrativo**  
**Empresa: 0200 CGD COMERCIO EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA**  
**Demonstrativo da Receita Bruta e dos Impostos a Pagar - Exercício**

Mês	Receita Bruta no Mês	IRPJ a Pagar	CSLL a Pagar	PIS/PASEP a Pagar	COFINS a Pagar	Compras no Mês
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	373,77	4,49	4,04	2,43	11,21	0,00
Março	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Maió	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	373,77	4,49	4,04	2,43	11,21	0,00
1º Trimestre	373,77	4,49	4,04	2,43	11,21	0,00
2º Trimestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º Trimestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4º Trimestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Quotas IR				
Valor Quota IR	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotas CSLL				
Valor Quota CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00

Selecione uma opção

Windows taskbar: Iniciar, C..., G..., Mi..., D..., Q..., C..., D..., 15:50

**Figura 30 - Tela Demonstrativo das Receitas e Impostos**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.


*e) Emissão de guias*

Momento em que, através do próprio sistema, entra-se na rotina de emissão de impostos e contribuições (ver Figura 31) e, por sua vez, o DARF – Documento de Arrecadação da Receita Federal é emitido pelo sistema (ver Figura 32).








 <p><b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> <b>SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL</b> Documento de Arrecadação de Receitas Federais</p> <p style="text-align: center;"><b>DARF</b></p>	02 Período de Apuração	28/02/2006
	03 Número do CPF ou CNPJ	94.265.048/0001-75
	04 Código da Receita	2172
	05 Número de Referência	
	06 Data de Vencimento	15/03/2006
01 Nome/Telefone CGD COMERCIO EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA 51-33370880	07 Valor do Principal	11,21
<p style="text-align: center;"><b>A T E N Ç Ã O</b></p> <p>É vedado o recolhimento de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, cujo valor total seja inferior a R\$ 10,00. Ocorrendo tal situação, adicione esse valor ao tributo/contribuição de mesmo código de períodos subsequentes, até que o total seja igual ou superior a R\$ 10,00.</p>	08 Valor da Multa	0,00
	09 Valor dos Juros e/ou Encargos	0,00
	10 Valor Total	11,21
	11 Autenticação Bancária (Somente nas 1a. e 2a. vias)	
<p>APROVE CONSULTORIAS LTDA - CNPJ: 91.691.527/0001-65 PROSOFT TECNOLOGIA LTDA - CNPJ: 55.491.484/0001-00</p>		

---

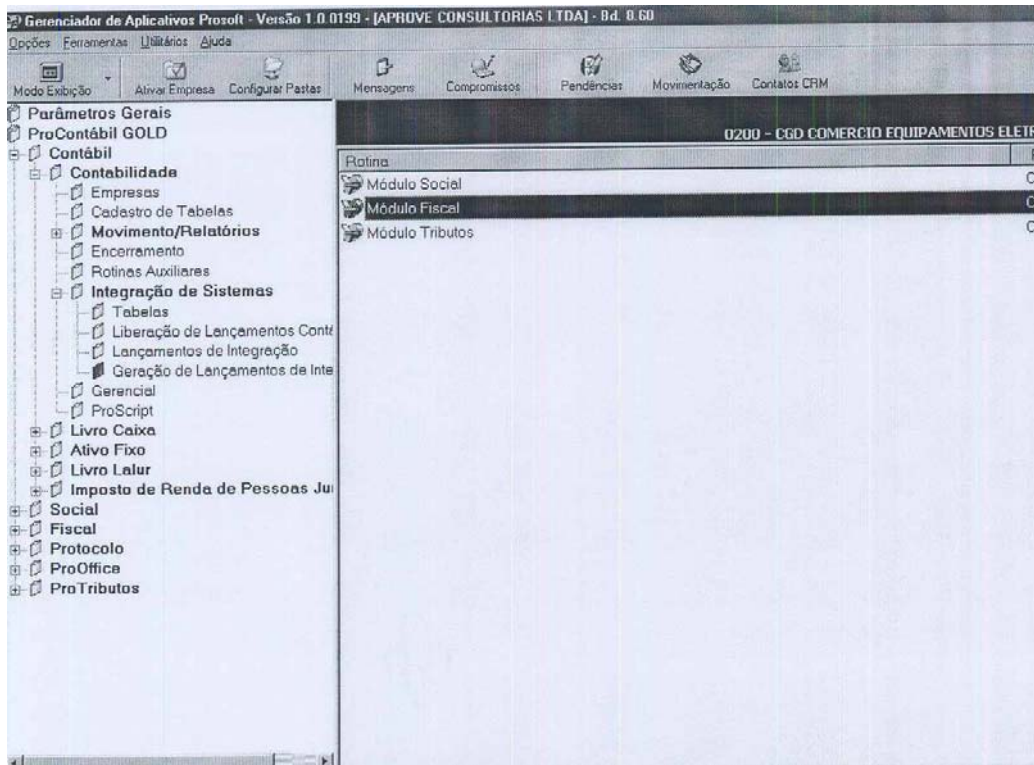
 <p><b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> <b>SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL</b> Documento de Arrecadação de Receitas Federais</p> <p style="text-align: center;"><b>DARF</b></p>	02 Período de Apuração	28/02/2006
	03 Número do CPF ou CNPJ	94.265.048/0001-75
	04 Código da Receita	2172
	05 Número de Referência	
	06 Data de Vencimento	15/03/2006
01 Nome/Telefone CGD COMERCIO EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA 51-33370880	07 Valor do Principal	11,21
<p style="text-align: center;"><b>A T E N Ç Ã O</b></p> <p>É vedado o recolhimento de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, cujo valor total seja inferior a R\$ 10,00. Ocorrendo tal situação, adicione esse valor ao tributo/contribuição de mesmo código de períodos subsequentes, até que o total seja igual ou superior a R\$ 10,00.</p>	08 Valor da Multa	0,00
	09 Valor dos Juros e/ou Encargos	0,00
	10 Valor Total	11,21
	11 Autenticação Bancária (Somente nas 1a. e 2a. vias)	
<p>APROVE CONSULTORIAS LTDA - CNPJ: 91.691.527/0001-65 PROSOFT TECNOLOGIA LTDA - CNPJ: 55.491.484/0001-00</p>		

**Figura 32 - DARF – Documento de Arrecadação da Receita Federal**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

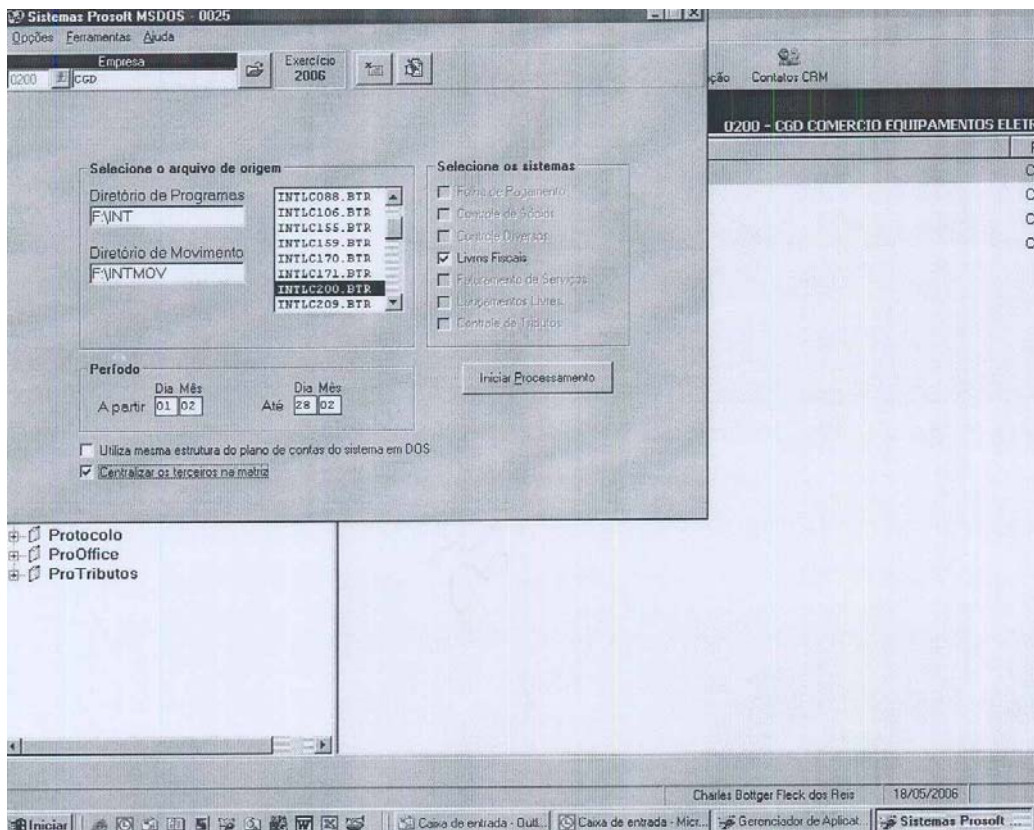
*f) Remessa das notas fiscais para contabilidade*

Nesse momento, o Dep. Contábil utiliza as informações já existentes no banco de dados, que foram alimentadas pelo Dep. fiscal, e faz a importação para o módulo contábil (ver Figuras 33, 34 e 35).



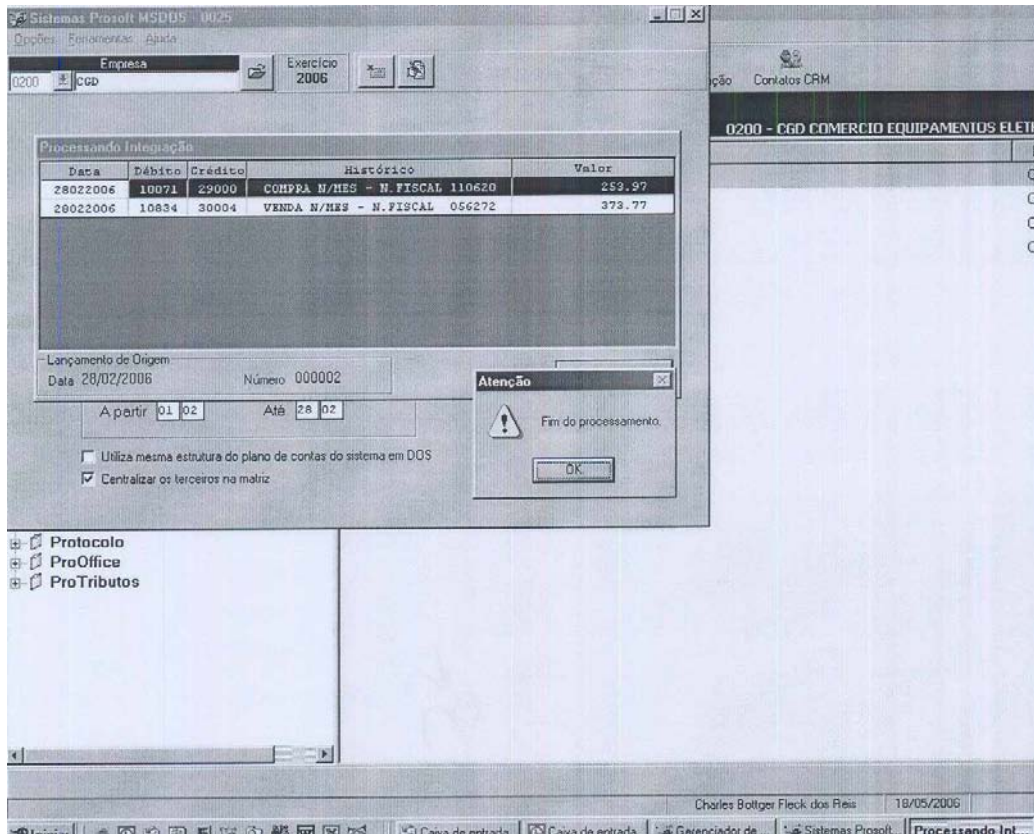
**Figura 33 - Tela de Integração do Módulo Contábil-Fiscal**

Fonte APROVE CONSULTORIAS LTDA.



**Figura 34 - Tela de Seleção do Banco de Dados a ser Integrado**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



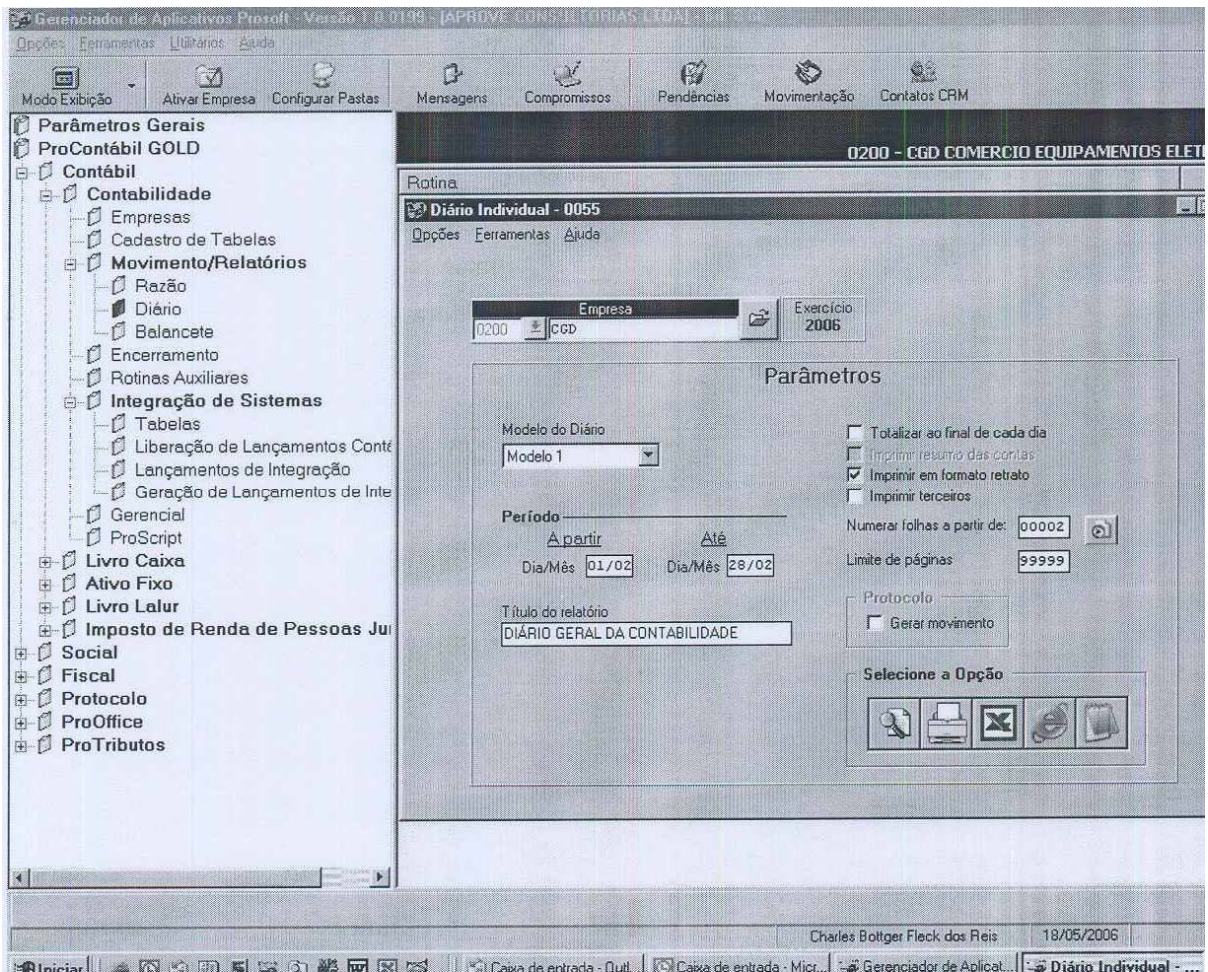
**Figura 35 - Tela de Conclusão da Integração**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

### *g) Escrituração contábil*

Após a importação feita do módulo fiscal, o sistema previamente parametrizado fará, de forma automática, os lançamentos contábeis (ver Figura 36) e, por conseqüência, a emissão do diário (ver Figura 37).





**Figura 36 - Tela da Contabilidade Escriturada**

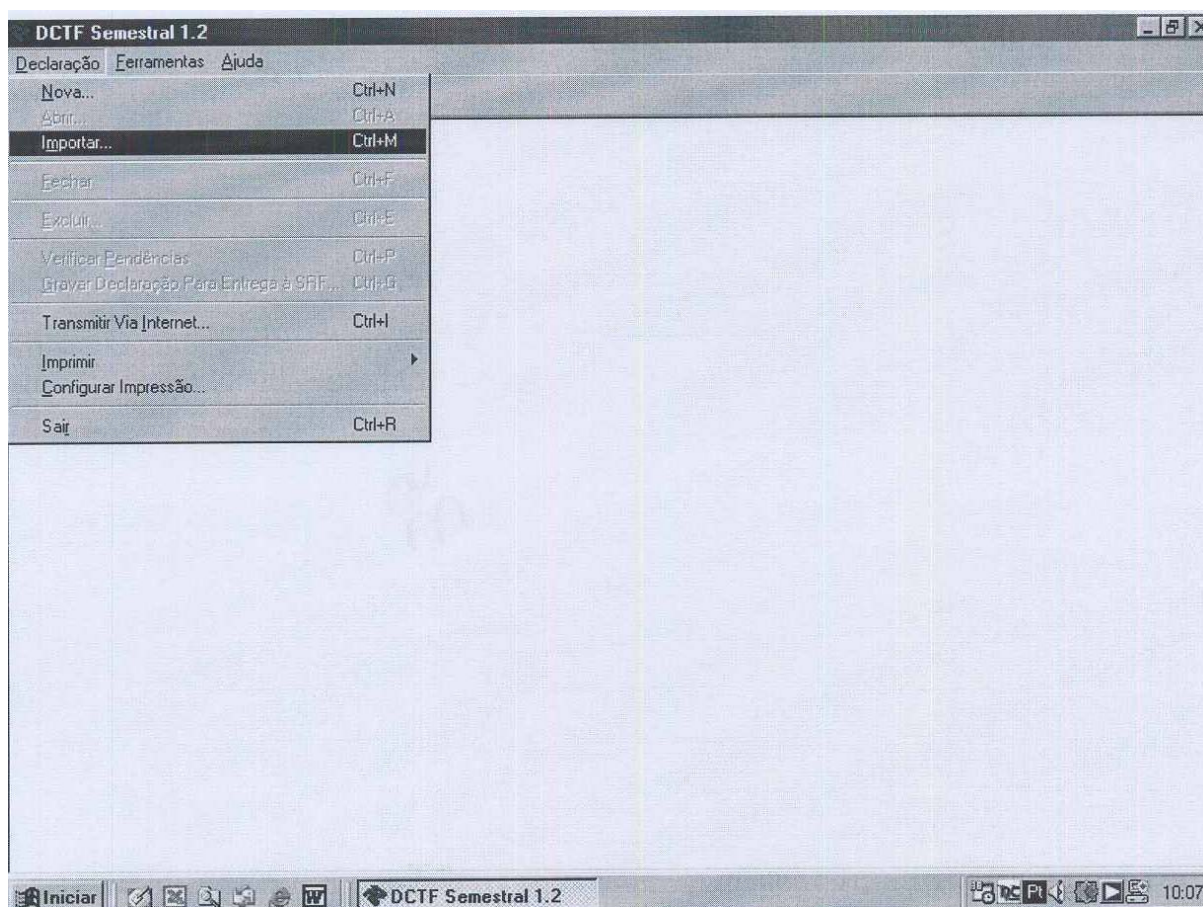
Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.





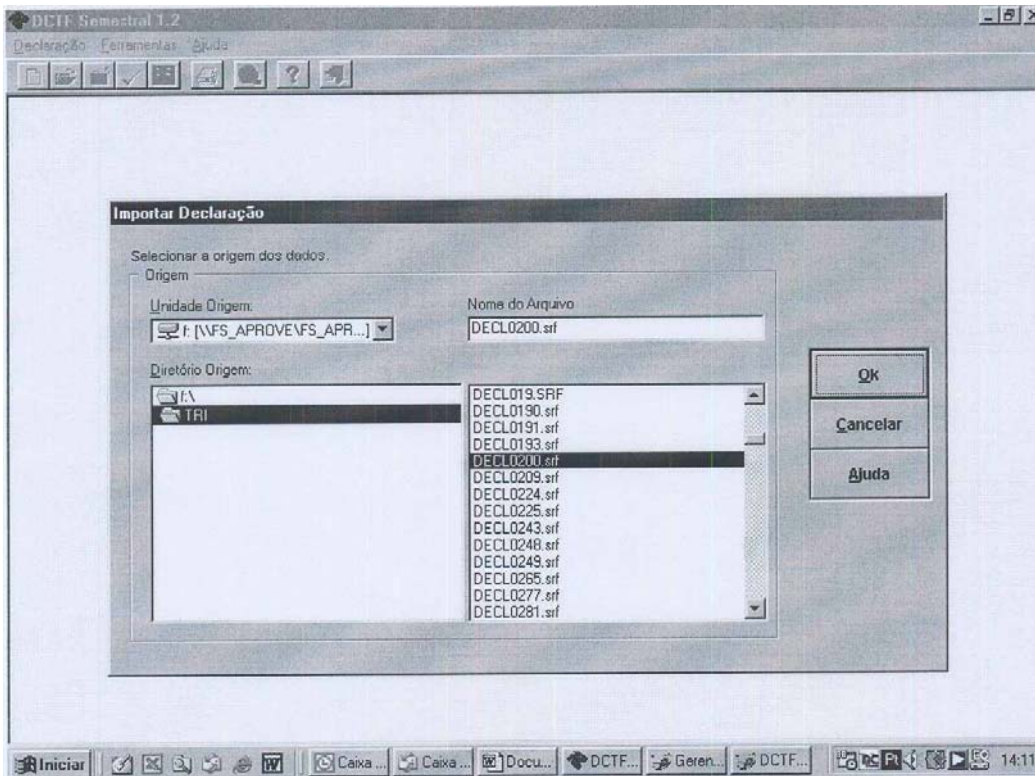
Ocorre que, em virtude de a Aprove possuir em seu banco de dados as informações necessárias para a confecção de tais obrigações, as mesmas passaram a ser tão somente uma tarefa burocrática. Abaixo, demonstram-se como ambas são elaboradas.

DCTF – A Secretaria da Receita Federal disponibiliza um programa para elaboração da DCTF, sendo que o mesmo se comunica com o sistema utilizado pelo escritório; para isso, somente é necessária a importação das informações, conforme se pode verificar (ver Figuras 38, 39 e 40).



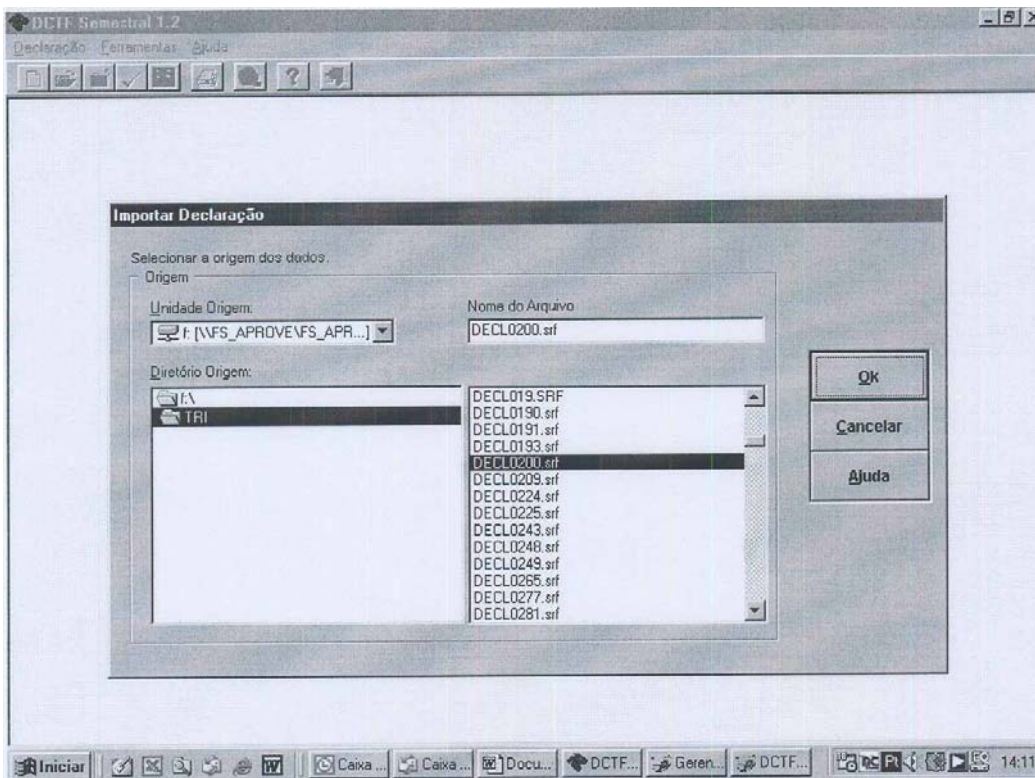
**Figura 38 - Tela do Programa DCTF – Disponibilizado pela Receita Federal**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



**Figura 39 - Tela de Importação de Dados da DCTF**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

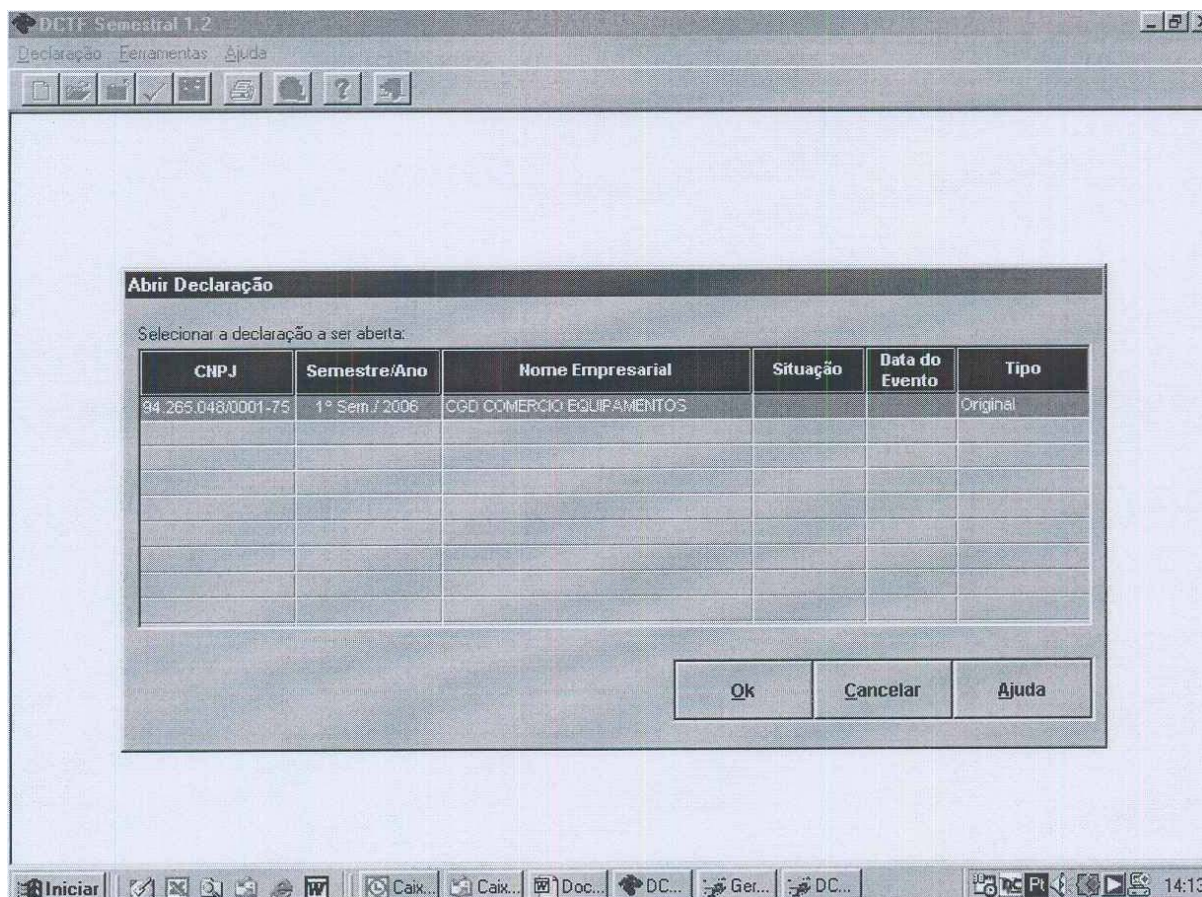


**Figura 40 - Tela de Conclusão da Importação**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



Após esta etapa, a DCTF estará devidamente pronta, com todas as informações solicitadas pela Receita Federal (ver Figura 41), faltando somente a sua entrega.

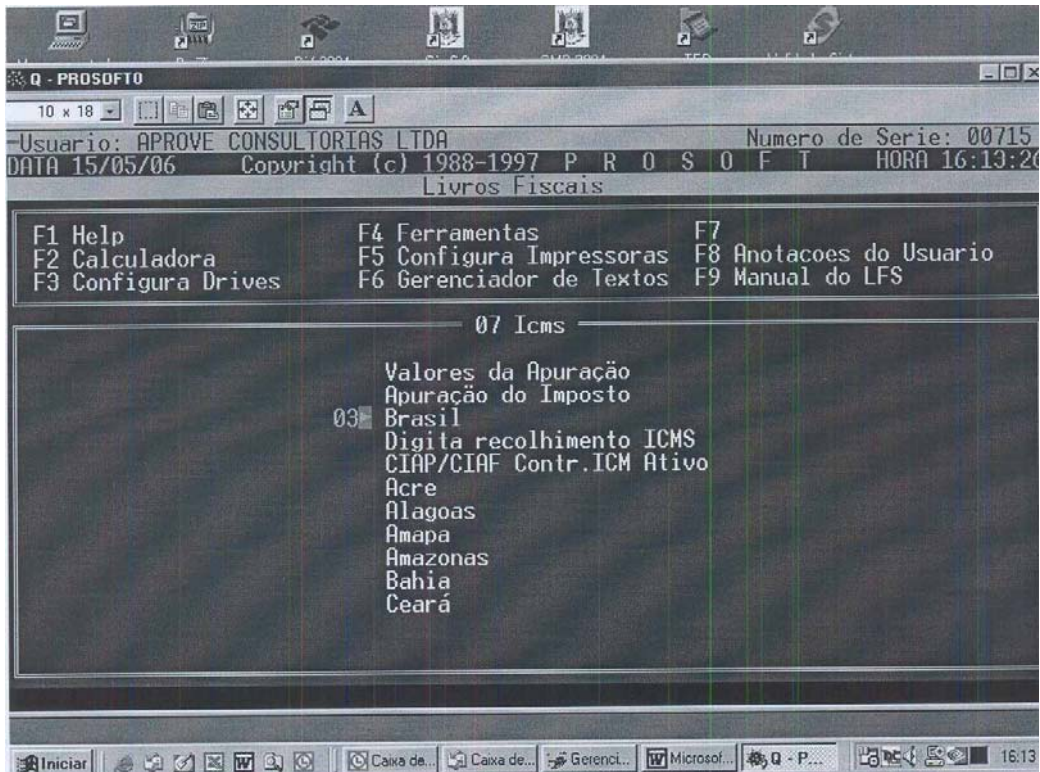


**Figura 41 - Tela da DCTF Concluída**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

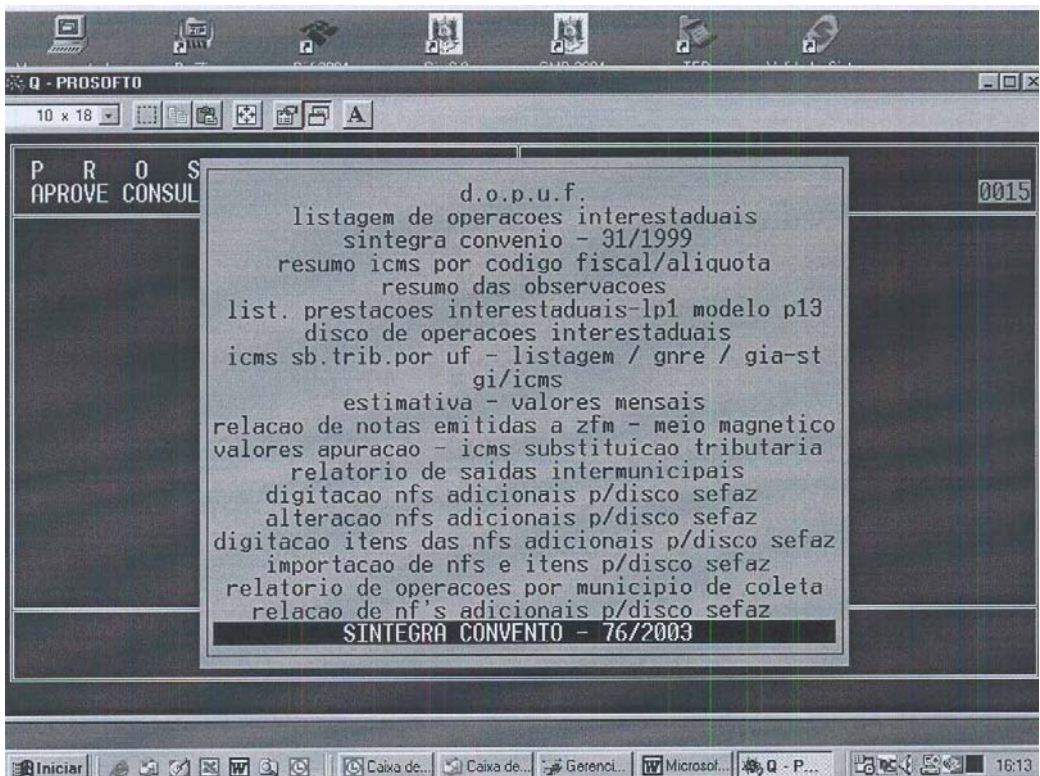
SINTEGRA – Da mesma forma que se utilizam informações existentes no banco de dados da Aprove para gerar a DCTF, o arquivo SINTEGRA é gerado mediante a importação das informações constantes nesse banco de dados para um *layout* disponibilizado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, conforme se pode verificar (ver Figuras 42, 43 e 44).





**Figura 42 – Tela Módulo Fiscal**

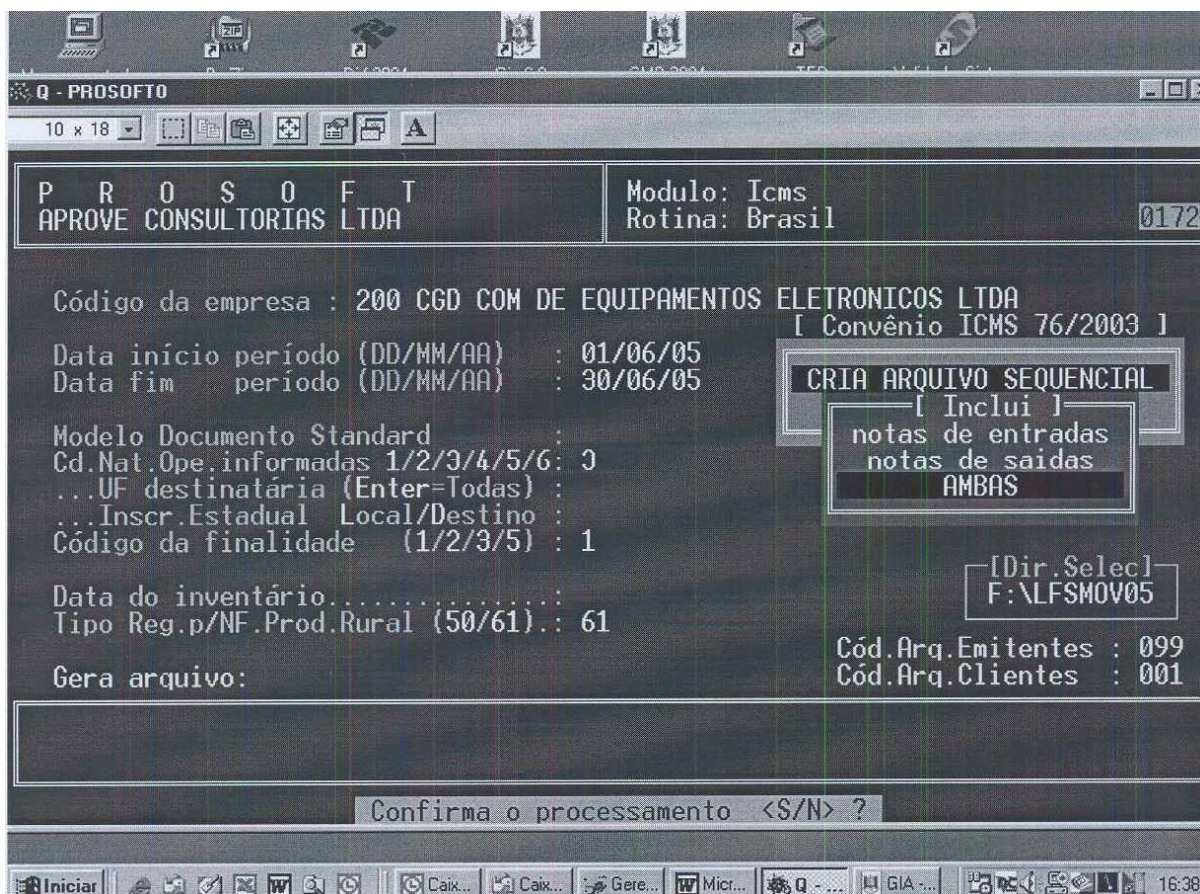
Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



**Figura 43 – Tela Módulo Fiscal Geração SINTEGRA**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.



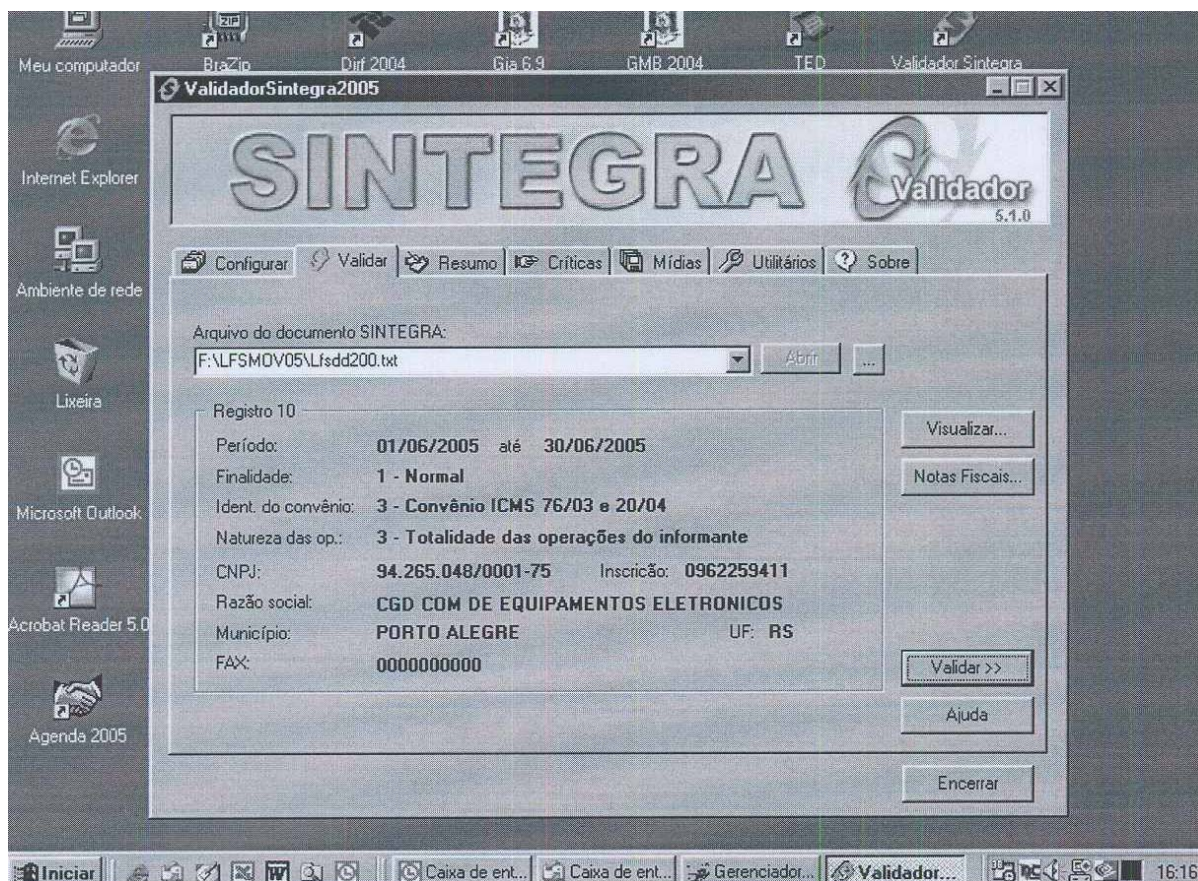


**Figura 44 – Tela Geração Arquivo SINTEGRA**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

Após esse processo, o mesmo será validado e entregue mediante utilização do programa SINTEGRA, também disponibilizado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (ver Figura 45).





**Figura 45 – Tela Validador Arquivo Gerado SINTEGRA – Disponibilizado pela Secretaria da Fazenda**

Fonte: APROVE CONSULTORIAS LTDA.

A forma de trabalho utilizada e demonstrada nesta Terceira Etapa é a que atualmente está sendo empregada na Aprove Consultorias Ltda.

Como o exemplo trata somente de uma única empresa e que, na verdade, tais procedimentos são para praticamente todos os clientes da Aprove, destaca-se que o custo para adequação dos sistemas dos clientes para o sistema do escritório é muito elevado, o que inviabiliza o processo. Nesse momento, através de uma variável criada pelo próprio Fisco, acabou-se viabilizando o processo, que foi Convênio ICM's 57/95, editado pelo CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária, que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas que emitem suas Notas Fiscais por processamento de dados, gerarem um arquivo denominado SINTEGRA. Na verdade, trata-se de um *layout* criado com o objetivo de facilitar a fiscalização.

Nesse momento, a Aprove Consultorias, através de um programador, criou um sistema que faz a leitura do *Layout* SINTEGRA, que, na verdade são as

informações necessárias para elaboração de suas tarefas. Pode-se destacar nesse arquivo os seguintes conteúdos:

- Número da Nota Fiscal emitida.
- Nome do sacado.
- Endereço do sacado.
- Inscrição estadual e CNPJ do sacado.
- Código da operação.
- Data da operação.
- Descrição/histórico das mercadorias.
- Quantidades vendidas.
- Valor unitário.
- Valor total.
- Base de cálculo para ICM's.
- Alíquotas de ICM's.
- Valor do ICM's.
- Valor total da Nota Fiscal.

Essas informações são obtidas através do arquivo remetido pelo cliente da Aprove Consultorias Ltda, tanto das mercadorias vendidas, como das mercadorias compradas, sendo que, até então, esse processo era feito de forma manual dentro do escritório.

Como as informações remetidas são as que o Dep. Contábil necessita para elaborar a escrituração contábil no tangente a Clientes e Fornecedores, o mesmo passou a se utilizar desse procedimento também, evitando assim ter de efetuar de forma manual esses registros.

Trata-se, realmente, de uma mudança significativa na forma de trabalho, a qual é utilizada para praticamente todos os clientes do escritório, evitando assim o trabalho manual e principalmente minimizando a possibilidade de erros nas tarefas desenvolvidas.

## 5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As transformações ocorridas no cenário nacional e internacional nas últimas décadas influenciaram nos métodos de trabalho das pessoas e das organizações, fazendo com que os gestores de empresas estejam sempre à procura de novas tecnologias, a fim de melhorar o rendimento e os resultados de suas equipes.

Este trabalho teve como objetivo descrever as atividades desenvolvidas na Aprove Consultorias Ltda, realizando uma análise em três momentos distintos, porém na mesma atividade desenvolvida pela sua equipe. Dessa forma, foi possível verificar o processo de evolução a que se submeteu a empresa, no transcorrer destes anos.

Num primeiro momento, mais precisamente no início dos anos 80, pôde-se observar que se tratava de um processo totalmente manual, em que a execução dos trabalhos era feita quase que de forma artesanal. Destaca-se ainda que, nessa época, as exigências, tanto por parte do Fisco como por parte dos clientes, eram mínimas se comparadas às que acontecem atualmente, e, mesmo assim, o número de pessoas envolvidas era significativo.

Num segundo momento, já no final da década de 90 e, principalmente, no início dos anos 90, observa-se uma nova fase no processo de execução das tarefas, pois tem início aí o uso de microcomputadores e sistemas contábeis. Pôde-se observar que as mudanças passaram a ser graduais, uma vez que a limitação dos sistemas impossibilitava maiores avanços.

Já na terceira fase, início do ano 2000, tem-se o atual modelo de execução das tarefas, ou seja, como a empresa está trabalhando e desenvolvendo suas atividades na atualidade. Nessa fase, nota-se uma verdadeira revolução na forma de trabalho, em que o uso dos computadores passa a ser indispensável e a qualidade dos sistemas de informação é notável, pois a utilização de papel é praticamente eliminada do processo. Ainda é de se destacar que, nessa fase do processo, o maior produtor de informações para alimentar o banco de dados da Aprove são seus próprios clientes, com a remessa de arquivos magnéticos.

Destacam-se, como um dos fatores que contribuíram para que o processo fosse desencadeado, os clientes da Aprove Consultorias Ltda, uma vez que eles

passaram a exigir qualidade e prazos nas informações que lhe eram remetidas, mudando um conceito antigo de que os serviços eram prestados somente para atender as exigências do Fisco. Muitos devem ter sido os fatores que levaram seus clientes a exigir isso, possivelmente a estabilização da moeda ocorrida na metade da década de 90 e também a forte concorrência de mercado que todos passaram a ter nos últimos anos, sendo indispensável uma contabilidade tempestiva e qualidade para dar suporte as decisões administrativas.

Nota-se que a empresa vem procurando aprimorar ainda mais os processos, sempre buscando a otimização de suas tarefas. Pode-se, nesse sentido, destacar a conclusão de um projeto com êxito total, que foi a utilização de uma determinação da FEBRABAN – Federação Brasileira dos Bancos, que determina que todas as instituições financeiras utilizem o mesmo *layout* de arquivos. Esse arquivo deve conter todas as informações e movimentações ocorridas na conta de seus correntistas. Surgiu então, nesse momento, a idéia de criar um programa que pudesse fazer a leitura deste *layout* para que, posteriormente, o mesmo fosse importado ao sistema contábil utilizado pela Aprove consultorias, alimentando seu banco de dados e evitando a digitação manual dos extratos de seus clientes.

Nesse sentido, atualmente aproximadamente quinze 15 clientes da empresa já não necessitam remeter mensalmente seus extratos em papel para a conclusão de sua contabilidade; eles simplesmente remetem um arquivo magnético, via *e-mail*, de seu banco de dados, para o escritório, que fará a importação desse arquivo para seu sistema contábil.

Dentro dessa realidade que se acaba de estudar, nota-se que, com a utilização do banco de dados do cliente para efetuar a escrituração fiscal, e com a utilização dos arquivos remetidos das instituições financeiras para a contabilidade, o processo da escrituração contábil fica reduzido ao Caixa e Extra-Caixa, além das conciliações dos clientes. Logo, recomenda-se que seja analisada a viabilidade de trazer essas informações do Caixa e Extra-Caixa de seus clientes, via arquivo magnético, uma vez que, a grande maioria de seus clientes, possivelmente utilize algum sistema informatizado de Fluxo de Caixa.

Dessa forma, a empresa poderia eliminar, praticamente, todas as atividades manuais do processo contábil, ficando somente o processo das conciliações na forma manual.

## REFERÊNCIAS

APROVE CONSULTORIAS LTDA. **Manual do Cliente**. Porto Alegre, 2004.

AYUSO, A. C. **A contabilidade como instrumento de decisão para aperfeiçoar a administração nas pequenas empresas**. 1997. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1997.

BIO, S. R. **Sistemas de informações: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 1985.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Auditoria por meios eletrônicos**. São Paulo: Atlas, 1999.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Departamento de Registros. Porto Alegre, 2006.

DIAS, G. M. A.; MOURA, I. J. L.; SILVA, M. V. P. **O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais**. 30 out. 2003. Disponível em:

<<http://www.classecontabil.com.br/trabalhos/sistemasgerenciais.doc>>. Acesso em: 2 nov. 2003.

DRUCKER, P. Além da revolução da informação. **HSM Management**, São Paulo, ano 3, n. 18, p. 18-19, jan./fev. 2000.

FRANCO, H. (Comp.). **A contabilidade na era da globalização: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores**, Paris, de 26 a 29-10-97. São Paulo: Atlas, 1999.

GOUVEIA, N. **Contabilidade básica**. 2. ed. São Paulo: Harbra., 1993.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação**. Tradução: Danton Conde de Alencar. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

MOSCOVE, S. A.; SIMKIM, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis**. Tradução: Geni G. Goldschmidt. São Paulo: Atlas, 2002.

O' BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. Tradução: Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2001.

PELEIAS, I. R. Desafios e possibilidades para o contabilista no ambiente dos sistemas integrados. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, ano 3º, n. 132, p. 31-32, nov./dez. 2001.

REDES de empresas contábeis, suporte de grandes corporações. **Diário do Comércio**, São Paulo, p. 23, 25 abr. 2006.

REZENDE, D. I.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informatização gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2000.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; FERNANDES, L. A. **Contabilidade internacional avançada**. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Sistemas de Informação**: uma abordagem gerencial. Tradução: Alexandre Melo de Oliveira. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: Planejamento e métodos. Tradução: Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.